

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

PLANO DE CURSO

CNPJ	04.528.095/0001-71
Razão Social:	Associação Cultural Teológica do Nordeste - ACTN
Nome de Fantasia	FATIN – FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA
Endereço (Rua, No)	AV. ANTÔNIO VICENTE NOVELINO - ROD. BR 101, Nº 880
Cidade/UF/CEP	IGARASSU UF: PE CEP: 53630-437
Telefone/Fax	(81) 997339111
E-mail de contato	hildeberto.chris@gmail.com
Site da unidade	http://www.fatin.com.br/
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Habilitação	Técnico em Enfermagem
Carga Horária	1200 horas
Formato	Subsequente e Concomitante
Modalidade	Educação a Distância - EaD
Estágio	400 Horas (Obrigatório)

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Denominação

A FATIN – Faculdade de Teologia Integrada é mantida pela **Associação Cultural Teológica do Nordeste**, ACTN nomenclatura doravante utilizada neste regimento, inscrita no CNPJ sob o nº. 04.528.095/0001-71, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade do Recife-PE, registrada na forma da lei.

1.2. Localização

A ACTN está situado na Av. Antônio Vicente Novelino - Rod. BR 101 , Nº 880 – Igarassu-PE - CEP 53630-437.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Justificativa

2.1.1 A cidade de Igarassu

Igarassu é um município brasileiro do estado de Pernambuco. Está situado na Região Metropolitana do Recife, a 27 km da capital pernambucana. Um dos primeiros núcleos de povoamento do Brasil, a cidade abriga, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o templo católico mais antigo do país: a Igreja dos Santos Cosme e Damião. Seu centro histórico abarca ainda monumentos como o Convento e Igreja de Santo Antônio, que abriga o Museu Pinacoteca de Igarassu, cujo acervo é considerado a mais importante coleção da fase colonial brasileira.

A cidade conta com uma população estimada em 2019 em 120.000 habitantes, distribuídos em uma área de 305.560 km².

Segundo dados sobre o produto interno bruto dos municípios, divulgado pelo IBGE referente ao ano de 2011, a soma das riquezas produzidos no município é de 1.337.837 milhões de reais (10º maior do estado). Sendo o setor industrial o mais representativo na economia igarassuana, somando 625.583 milhões. Já os setores de serviços e da agricultura representam 536.080 milhões e 22.184 milhões, respectivamente. O PIB per capita do município é de 12.921,34 mil reais (9º maior do estado).

2.1.2 Rede de Saúde em IGARASSU

A cidade conta com trinta e três estabelecimentos de saúde sendo vinte e nove deles públicos e quatro privados.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

É objetivo por meio da ação educativa atender à formação de profissionais para a assistência à saúde da população, mediante a qualificação e habilitação profissional na área da saúde, levando-se em conta o previsto na Lei Federal nº 7498/86, que regulamenta o exercício da Enfermagem, as inovações criadas pela Lei Federal 9394/96 LDB e alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008, as diretrizes curriculares da educação profissional, o catálogo nacional de cursos técnicos e a legislação básica que disciplina a educação profissional técnica de nível médio.

A educação pode se tornar um obstáculo à geração de empregos e se configura como ferramenta fundamental à redução das desigualdades regionais, já que para a própria organização local, faltam pessoas que entendam os mecanismos produtivos. A falta de profissionais mais capacitados abarca todo país, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste.

A necessidade de expansão e interiorização do ensino técnico do Brasil, através da expansão das Escolas Técnicas, tem se constituído numa realidade constatada pelos diversos segmentos da sociedade brasileira, principalmente aqueles ligados à área educacional e ao mercado de trabalho, o qual se recente da falta de mão de obra especializada de nível médio, para dar suporte ao desenvolvimento do Estado, imprescindível ao crescimento socioeconômico.

Atenta a essa necessidade, a ACTN/FATIN mostra interesse em formar técnicos de nível médio em habilitações do eixo tecnológico Ambiente Saúde que atendam às necessidades da região.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma formação profissional por competências de modo que o aluno seja capaz de enfrentar e responder a situações problemas de forma segura, com autonomia, efetividade, afetividade e ética respeitando a legislação vigente no país para atuar em todas as atividades inerentes ao Técnico em Enfermagem, no que se refere ao apoio ao diagnóstico, à educação para a saúde, à proteção e prevenção, à recuperação e reabilitação e à gestão da saúde.

2.2.2 Objetivo Específico

- Capacitar ao aluno para prestar assistência a favor da Saúde realizando curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.
- Qualificar ao aluno para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença;
- Desenvolver habilidades para a assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos;
- Preparar o futuro profissional para aplicar normas de biossegurança.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso do estudante ao Curso de Técnico em Enfermagem terá como pré-requisito o fato de ele estar cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio (ou equivalente na EJA) ou ser egresso desse mesmo nível de ensino e Idade mínima 18 anos. Ou seja:

Concomitante ao Ensino Médio: Com matrículas distintas em cada um dos cursos, ofertadas a quem esteja matriculado e cursando o segundo ou terceiro ano do ensino médio.

Subsequente ao Ensino Médio: Ofertado a quem já tenha concluído o ensino médio, curso equivalente ou ensino superior

A escola aceitará matrículas de alunos transferidos de outras unidades de ensino, contanto que exista vaga e o estudante apresente o histórico escolar referente ao período cursado, para análise da Coordenação de Curso;

3.1 Para Acesso ao Módulo I

O candidato deve estar cursando o segundo ou terceiro ano do ensino médio ou já ter concluído o ensino médio ou curso equivalente. Será promovido processo seletivo, incluindo análise curricular e avaliação de conhecimentos e experiências anteriores relativa aos conhecimentos e habilidades adquiridos pelo candidato no ensino médio, ou curso profissional equivalente; desde que, relacionados com as competências essenciais ao desenvolvimento do curso.

Para matrícula no Curso de Técnico em Enfermagem, o interessado deverá ser aprovado no processo seletivo e apresentar a seguinte documentação:

- ✓ histórico Escolar e/ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou da Educação de Jovens e Adultos ou declaração da escola para os alunos que estejam cursando 2º ou 3º Ensino Médio (quando for o caso);
- ✓ certidão de nascimento ou de casamento;
- ✓ cópia de RG e CPF;
- ✓ 01 (uma) foto 3x4 recente;
- ✓ contrato do aluno lido e assinado.

3.2 Para Acesso aos Módulos II, III e IV

Ser Egresso do módulo anterior de Ensino da ACTN / FATIN com aproveitamento satisfatório. Ou através da análise de aproveitamento de aproveitamento de conhecimentos e experiências de estudos anteriores adquiridos em outros cursos técnicos congêneres, ou através de processos de avaliativos amparados por lei, ou ainda advindos de estudos de alunos transferidos.

3.3 Número de Turmas

São previstas a execução de até 9 turmas na modalidade Educação a Distância com 35 alunos cada turma.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Fazem parte do perfil profissional de conclusão do curso de Técnico em Enfermagem da ACTN/FATIN são as seguintes competências e habilidades:

- Realizar curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.
- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença em todo o ciclo vital.
- Participar do planejamento e da execução das ações de saúde junto à equipe multidisciplinar, considerando as normas de biossegurança, envolvendo curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, cuidados pós-morte, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.
- Preparar o paciente para os procedimentos de saúde.
- Prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos.
- Participar de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, de comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros.
- Aplicar as normas de biossegurança.

Ressaltamos que o perfil do egresso encontra-se plenamente alinhado com o disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) 3ª Edição.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso está estruturado em 04 (dois) módulos, com carga horária total de 1600 (mil e seiscentas) horas, organizado em competências, habilidades e bases tecnológicas que permeiam os componentes curriculares dispostos em cada módulo e que darão ao aluno a oportunidade de conhecer e fazer uso desse conhecimento por toda sua vida profissional.

A parte prática visa, prioritariamente, a contextualizar competências a serem adquiridas e a estender-se à atividade profissional, concretizando-se através de ações em espaços visitados a instituições, estudo de casos e desenvolvimento de práticas devocionais, oficinas e trabalhos de campo, ambientes específicos em Igrejas e instituições de internamento.

As atividades teóricas e práticas estão de acordo com o que dispõe a regulamentação da atuação do técnico em enfermagem. Tais atividades ocorrem de forma presencial e se consubstanciarão através de mostras, visitas técnicas, oficinas, exposições assistidas e eventos internos.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

O estágio profissional é obrigatório para o aluno será supervisionado pela Coordenação e acompanhado pelo professor específico, com o intuito de assegurar o ambiente e as condições necessárias à integração do aluno ao mundo do trabalho, de acordo com a Lei 11.788/08.

No que concerne à estruturação dos módulos dispostos na matriz curricular, convém destacar:

O módulo I constitui o núcleo básico do eixo tecnológico de formação profissional. O referido módulo engloba temas abrangentes aos princípios de cuidado a saúde e inicia o aluno em atividade de Estágio.

Os módulos II, III e IV contemplam as disciplinas específicas da matriz de referência do eixo tecnológico Ambiente e Saúde além de apresentarem a carga horária de estágio supervisionado, concomitante às disciplinas teóricas a fim de consolidar as competências e as habilidades exigidas de acordo com o perfil profissional.

Ao término dos quatro módulos, sem prejuízo na carga horária exigida por Lei, e com nota igual ou superior a sete, em cada disciplina, ou nota seis após recuperação final, e frequência integral da carga horária correspondente a cada estágio curricular receberá o diploma de Técnico em Enfermagem.

As atividades ocorrem divididas em 76,7% Presencial e 23,3% no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido no Coruja que encontra-se disponível no endereço eletrônico: www.fatin.com.br.

No AVA serão promovidas práticas pedagógicas que favoreceram a formação específica de alguns componentes curriculares que totalizam 23,3% da carga horária total do curso. As práticas pedagógicas do AVA são acompanhadas pelo professor conteudista e/ou tutor.

Prática no AVA	Percentual da Carga Horária EaD	Responsável pelo Acompanhamento
Participação no Fórum da Disciplina	25%	Tutor
Atividades de Pesquisa Direcionadas	25%	Professor
Assistir e Analisar Vídeos Indicados	25%	Professor
Atividades Avaliativas (Projetos)	25%	Tutor

5.1 Matriz Curricular

- - Carga Horária (CH): 1.600 horas (1.200 horas Teóricas + 400 horas Estágio)
- - Carga Horária Presencial: 920 horas
- - Carga Horária a Distância: 280 horas
- - Estágio Supervisionado: 400 horas (obrigatório)
- - Período Letivos: 4 semestres
- - Limite de Alunos por Turma: 35 alunos
- - Duração do Curso: 4 semestres
- - Integralização: mínima 24 meses e máxima 36 meses.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Os encontros são distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite de segunda a sexta feira. Sendo garantido 3 horas em cada encontro e carga-horária mensal de 60 horas (300 horas por semestre). Ou aos sábados e domingos de forma integral garantindo 60 horas mensais (300 horas semestrais).

MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM – EAD - FATIN

	Disciplina	CH	Presencial	EaD	Estágio
MÓDULO 1	Anatomia e Fisiologia Humana	60	60	0	-
	Microbiologia e Parasitologia	60	60	0	-
	Farmacologia	50	60	0	-
	Fundamentos da Enfermagem 1	60	60	0	40
	Psicologia Aplicada	40	0	40	-
	Higiene e Profilaxia	30	15	15	
Carga Horária Total Módulo I		300	245	55	40
MÓDULO 2	Disciplina	CH			
	Fundamentos da Enfermagem 2	30	30	0	40
	Enfermagem em Clínica Médica	60	60	0	40
	Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia	60	60	0	40
	Políticas de Saúde	60	0	60	
	Saúde da Criança e do Adolescente	30	30	0	30
	Ética Profissional e Legislação aplicada à Enfermagem	30	0	30	
Nutrição e Dietética	30	30	0		
Carga Horária Total Módulo II		300	210	90	150
MÓDULO 3	Disciplina	CH			
	Enfermagem Materno Infantil	60	30	30	30
	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	90	90	0	60
	Saúde Coletiva	60	60	0	
	Saúde do Adulto e do Idoso	60	30	30	
Saúde Mental	30	30	0	40	
Carga Horária Total Módulo III		300	240	60	130
MÓDULO 4	Disciplina	CH			
	Enfermagem em Urgência e Emergência - UTI	75	75	0	40
	Gestão em Enfermagem	30	0	30	
	Enfermagem em Oncologia	30	30	0	
	Enfermagem Geriátrica	45	45	0	40
	Saúde do Trabalhador	30	30	0	
	Desenvolvimento Pessoal e Empreendedorismo	30	0	30	
	Humanização em Saúde	30	15	15	
Saúde do Homem	30	30	0		
Carga Horária Total Módulo IV		300	225	75	80
Carga Horária de Estágio (II, III e IV Módulos)		400	920 (76,7%)	280 (23,3%)	400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 1.600 HORAS					

Os conteúdos de direitos humanos e diversidade étnico-racial serão trabalhados de maneira transversal nas disciplinas deste curso em conformidade com a Portaria nº 372 de 25 de agosto de 2015.

5.2 Ementas

Disciplina: Anatomia e Fisiologia Humana – 60 Horas

Ementa:

A disciplina aborda métodos de estudo em Anatomia; planos de construção do corpo humano; leis gerais de crescimento e fatores gerais de variação; estudo dos sistemas tegumentar, ósseo-articular, muscular, cardiovascular, respiratório, digestório, renal, reprodutor masculino e feminino, nervoso, endócrino e órgãos dos sentidos.

O funcionamento do organismo humano, através dos diferentes Sistemas: nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, renal e endócrino.

Competências e Habilidades:

- identificar os elementos anatômicos dos vários sistemas orgânicos permitindo assim a aplicação correta no desempenho das atividades profissionais em saúde;
- reconhecer a importância da construção do conhecimento em fisiologia dos sistemas no que se refere aos mecanismos de ação e regulação do corpo humano no sentido de subsidiar a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem;
- reconhecer os planos e eixos de simetria;
- compreender o estudo dos sistemas: ósseo, articular, muscular, circulatório e respiratório.
- compreender o estudo segmentar e topográfico dos segmentos: cabeça, pescoço, tronco, cintura e membros;
- definir anatomia e fisiologia humanas;
- identificar os tipos de tecidos, sua construção e funções;
- identificar as estruturas e o funcionamento dos sistemas nervoso, endócrino, locomotor, sensorial e dos aparelhos digestivo, respiratório, circulatório, urinário e reprodutor;
- identificar a célula como unidade funcional do corpo humano e suas respectivas estruturas;
- distinguir tecido, órgão, aparelho, sistema e organismo;
- identificar os tipos de tecidos, sua construção e funções;
- reconhecer a integração do sistema nervoso com outros órgãos;
- identificar os órgãos hematopédicos e suas respectivas funções;
- compreender a integração entre os sistemas para a manutenção do funcionamento do organismo;
- conhecer a constituição e o funcionamento do corpo humano;
- identificar e classificar as funções vitais;
- caracterizar os diferentes sistemas do corpo humano;
- compreender a importância do conhecimento dos diferentes sistemas e órgãos do corpo humano para a prática da enfermagem;
- compreender a importância do conhecimento do sistema reprodutivo masculino e feminino como tema de ordem social;
- reconhecer a importância da pele e seus anexos para a manutenção da saúde;
- caracterizar o processo evolutivo do ser humano.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- conceituar de anatomia e sua relevância para a enfermagem;
- descrever e analisar as funções dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano de forma isolada e integrada, aplicando terminologia científica adequada e requerida no processo de cuidar de enfermagem
- empregar corretamente a nomenclatura – nomina anatômica;
- definir anatomia topográfica e macro-anatomia com ênfase nas questões que se relacionam aos procedimentos de enfermagem;
- descrever e analisar as funções dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, de forma isolada e integrada; aplicando terminologia científica adequada e requerida no processo de cuidar de enfermagem;
- relacionar o conhecimento da fisiologia humana para melhor compreensão do diagnóstico e terapêutica médica; norteando o planejamento e as ações do técnico em enfermagem (processo de enfermagem) em todas as etapas do ciclo vital;
- enumerar e localizar os principais ossos e músculos do corpo humano;
- citar os órgãos hematopédicos e suas respectivas funções;
- citar as características da urina e definir anatomia e fisiologia humanas;
- localizar no corpo humano os diferentes órgãos e suas respectivas funções;
- utilizar os conhecimentos de anatomia e fisiologia para entender as doenças, as diversas formas de prevenção e tratamentos;
- utilizar os conhecimentos de anatomia e fisiologia como instrumento para toda e qualquer ação de enfermagem;
- apresentar as características da urina e descrever o mecanismo de micção.
- situar os órgãos do aparelho uro-genital;
- listar as funções vitais

Conteúdos Programáticos:

- Introdução a Anatomia e Fisiologia
- Planos Anatômicos, estrutura celular e tecido
- Anatomia externa e fisiologia da pele e anexos
- Anatomia e fisiologia do sistema ósseo e articular
- Anatomia e fisiologia do sistema músculo esquelético
- Anatomia e fisiologia do sistema digestório
- Anatomia e fisiologia do sistema respiratório
- Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular
- Anatomia e fisiologia dos órgãos linfáticos
- Anatomia e fisiologia do sistema urinário
- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor
- Anatomia e fisiologia do sistema nervoso
- Anatomia e fisiologia do sistema sanguíneo
- Anatomia e fisiologia do sistema glandular
- Órgãos dos Sentidos
- Sistema Imonológico

Referências Bibliográficas

Básica:

RUIZ, C. regina.anat. humana básica p/ estudante da área de saúde.são paulo:difusão,2009.

MARTINI E COOLS. **Anatomia Humana e Atlas: Fisiologia, Histologia, Embriologia e Biologia Celular.** c/ cd.porto alegre: Art Med,2009.

Complementar

PUTZ, Reinhard. Atlas de Anatomia Humana Sobotta : Volume 1 e 2 - Cabeça, Pescoço Tronco, Vísceras e Extremidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

OLIVEIRA, C. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Disciplina: Microbiologia e Parasitologia – 60 Horas

Ementa:

Estudo da morfologia, reprodução, fisiologia, genética e taxonomia de microrganismos, incluindo sua interação com outros seres vivos e com meio ambiente. Origens e definições do parasitismo, tipos de parasitismo. Ações dos parasitas e reações do hospedeiro. Regras de nomenclatura, morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, profilaxia e diagnóstico dos principais helmintos, protozoários e artrópodes parasitos do homem. Mecanismos de prevenção, tratamento, controle dos vetores e aspectos epidemiológicos envolvidos.

Competências e Habilidades:

- identificar as principais características dos seres vivos;
- identificar as necessidades básicas dos seres vivos;
- conhecer a classificação dos seres vivos;
- reconhecer as formas de associação entre os seres vivos;
- reconhecer a dinâmica da transmissão dos agentes infecciosos;
- conhecer os principais agentes infecciosos e ectoparasitos e suas doenças;
- distinguir as formas de controle dos agentes infecciosos.
- utilizar os conhecimentos de microbiologia e parasitologia para identificar situações que possam oferecer riscos a saúde;
- realizar atividades de redução ou extermínio de microorganismos;
- utilizar os conhecimentos de microbiologia e parasitologia como um dos balizadores de suas atividades profissionais e pessoais;
- orientar pacientes e familiares e a comunidade sobre as formas de proteção e combate aos microorganismos.

Conteúdos Programáticos:

- Microbiologia:
- introdução ao estudo da microbiologia;
- morfologia bacteriana e estruturas bacterianas;
- crescimento bacteriano;
- controle do crescimento bacteriano;
- confecção de meios de cultura;
- genética bacteriana;
- antibióticos e quimioterápicos;
- resistência microbiana;
- microbiota normal;
- mecanismo de patogenicidade das bactérias;
- diagnóstico convencional e molecular de infecção bacteriana;
- esterilização e desinfecção;
- infecção bacteriana;

- staphylococcus, streptococcus, neisseria, salmonella, treponema,
- helicobacter pylori, e doenças;
- virologia.
- Parasitologia humana
- introdução ao estudo da parasitologia;
- relação parasita x hospedeiro;
- giardíase e giardia lamblia;
- amebíase e entamoeba histolytica;
- tricomoniase e trichomonas vaginalis;
- doença de chagas e trypanossoma cruzi;
- malária e plasmodium;
- toxoplasmose e toxoplasma gondii;
- teníase e tênia;
- ascaridíase e ascaris lumbricóides;
- ancilostomíase e ancylostoma;
- tricuráise e trichuris;
- enterobiase e enterobius;
- esquistossomose - schistossoma mansoni.

Referências Bibliográficas

Básica:

NEVES, DP; MELO, AL; GENARO, O. et al. Parasitologia humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2011.

Complementar:

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Farmacologia – 50 Horas

Ementa:

Administração de medicamentos, apresentando conceitos essenciais de farmacologia aplicada à enfermagem, numa abordagem ética. Apresentando a origem, classificação, utilização, apresentação e ação dos fármacos. prescrição médica, dose, via de administração e cálculo de dosagens.

Competências e Habilidades:

- Conceituar farmacologia, medicamentos, drogas, ação das drogas.
- Reconhecer princípios fundamentais em farmacologia, tais como: ação das drogas (local e sistêmica), formas de apresentação das drogas, vias de administração das drogas.
- Conhecer os diferentes tipos de medicamentos, indicações e seus efeitos colaterais no organismo.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- Conhecer os diferentes tipos de medicamentos que atuam nos diversos sistemas orgânicos.
- Conhecer as principais alterações medicamentosas.
- Conhecer as normas na diluição e administração de medicamentos por diversas vias.
- Conhecer os cuidados de enfermagem durante a administração de medicamentos.
- Conceituar composição farmacológica.
- Determinar as responsabilidades éticas da enfermagem referente à administração de medicamentos.
- Classificar as responsabilidades legais da enfermagem referente à administração de medicamentos.
- Converter decimais em frações com 100% de exatidão.
- Converter percentagens em decimais, frações em percentagens, percentagens em frações e decimais em percentagens.
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificadas suas características.
- Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão.
- Estabelecer a diferença de inflamação e infecção, bem como as formas de utilização e meio para evitá-las.
- Conhece as principais doenças causadas por vírus.
- Entender a organização celular, reações sensoriais, metabolismo das bactérias, morfologia.
- Reconhecer e diferenciar as infecções por estafilococos e estreptococos e as principais infecções.
- Conhecer técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos;
- Definir infecções causadas por gram-positivo e negativo.
- Realizar prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar de todas as maneiras que estiverem ao seu alcance, inclusive fornecendo informações que sejam do interesse da CCIH.
- Utilizar adequadamente os EPI (equipamentos de proteção individual), no atendimento de pacientes em situações de isolamento por doenças infecciosas.
- Entender a importância da lavagem das mãos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes.
- Registrar as doenças de notificação compulsória no prontuário.
- Adotar as medidas de prevenção/ proteção recomendadas para doenças transmissíveis.
- Orientar clientes/ comunidade, sobre as principais doenças bacterianas, formas de prevenção e cuidados com o doente.

Conteúdos Programáticos:

- introdução ao estudo da farmacologia: histórico, conceitos e importância;
- fundamentos da farmacocinética: vias de administração de medicamentos; absorção de medicamentos; bioequivalência e biodisponibilidade; ligação de fármacos com proteínas;
- distribuição de fármacos: biotransformação de fármacos; excreção de fármacos; cinética de ordem zero e de 1ª ordem;
- fundamentos da farmacodinâmica: receptores farmacológicos e canais iônicos; agonistas e antagonistas; efeitos farmacológicos normais e anormais dos medicamentos;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- fatores que afetam a ação e o efeito dos medicamentos no organismo; interação medicamentosa;
- medidas em farmacologia: relação dose-resposta; curva dose-resposta; dose efetiva mediana DE50; Dose letal mediana DL50; Índice terapêutico I.T;
- farmacologia do sistema nervoso autônomo: mecanismo de transmissão adrenérgica e colinérgica; drogas agonistas e antagonistas adrenérgicas; drogas agonistas e antagonistas colinérgicas;
- farmacologia do sistema cardiovascular e renal: digitálicos; antiarrítmicos; anti-anginosos; anti-hipertensivos; diuréticos;
- farmacologia do sistema nervoso central: hipnóticos e sedativos; antidepressivos; anticonvulsivantes; antiparkinsonianos; estimulantes do sistema nervoso central;
- anestésicos: anestésicos gerais; anestésicos locais;
- farmacologia do sistema respiratório: descongestionantes nasais; calmantes da tosse: mucolíticos; broncodilatadores e antiasmáticos;
- farmacologia do trato gastrointestinal: antiácidos; antieméticos; laxativos; antidiarréicos; antifiséticos;
- □ drogas utilizadas nos processos de dor, febre e inflamação: analgésicos acentrais; analgésicos e antitérmicos; antiinflamatórios não esteroidais (AINES); antiinflamatórios esteroidais.

Referências Bibliográficas

Básica:

ARMSTRONG, A. W. Princípios de farmacologia. Rio de Janeiro: Koogan, 2009.

DALE, M. M. Farmacologia condensada. Rio de Janeiro: Elvelvier, 2010.

GOLAN, D. E. et al. Princípios de farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

Complementar:

SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

ASPERHEM, Mary Kaye. Farmacologia para Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Disciplina: Fundamentos da Enfermagem 1 - 60 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

Compreensão histórica do cuidar em Enfermagem instrumentos básicos de enfermagem. Concepções do homem, saúde, meio ambiente e enfermagem como norteadores da práxis profissional. Enfermagem como prática social e os diversos papéis do técnico em enfermagem. Assistência de enfermagem prestada ao homem em suas necessidades de saúde. Perspectiva histórica. Noções de aplicação dos instrumentos básicos de enfermagem necessários ao desenvolvimento da assistência de enfermagem, de semiologia e de semiotécnica processando através das atividades teórico-prática no decorrer do estágio supervisionado. Princípios científicos da Enfermagem.

Competências:

- Conhecer a estrutura organização e funcionamento dos serviços de saúde, nele compreendido a enfermagem.
- Realizar assistência de enfermagem ao paciente no momento da admissão.
- Identificar fontes de infecção hospitalar relacionadas a artigos, meio ambiente, paciente e equipe de saúde.
- Realizar atividades de limpeza desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos.
- Conhecer as normas e princípios da biossegurança e da segurança no trabalho.
- Identificar medidas de precaução padrão utilizadas no atendimento ao paciente.
- Conhecer as finalidades estrutura e funcionamento da comissão de controle de infecção hospitalar.
- Realizar descontaminação limpeza e desinfecção de ambientes hospitalares.
- Desenvolver a técnica de lavagem das mãos.
- Identificar as necessidades básicas do paciente relacionados a higiene, alimentação, hidratação e eliminação.
- Identificar a importância das medidas antropométricas e dos sinais vitais na avaliação da saúde do paciente.
- Verificar sinais vitais, peso e estatura.
- Administrar medicamentos e realizar venóclise conforme prescrição.
- Realizar balanço hídrico.
- Aplicar frio e termo terapia.
- Realizar oxigenoterapia e nebulização conforme prescrição.
- Conhecer as técnicas de enfermagem de sondagem nasogástrica, cateterismo vesical, oxigenoterapia, nebulização, coleta de material para exame, frio e termoterapia, lavagem intestinal.
- Ajudar o enfermeiro durante a realização da sondagem nasogástrica, cateterismo vesical e na realização de curativo.
- Executar técnica de lavagem intestinal.
- Conhecer os princípios e técnicas de administração de medicamento e venóclise.
- Identificar a importância do prontuário do paciente do ponto de vista técnico e administrativo e legal.
- Identificar o sistema de informação de enfermagem.

Conteúdos Programáticos:

Evolução histórica da enfermagem; terminologias específicas da área, na forma oral e escrita; necessidades básicas do ser humano e a integralidade das ações de enfermagem. Ciência e arte na enfermagem. Atendimento completo ao paciente: paciente, hospital, prontuário e relatório de enfermagem, admissão e alta do paciente, transferência, unidade de internação, conjunto unitário, técnica de limpeza de unidade diária e terminal, preparo da unidade para paciente cirúrgico, técnicas de medicação, oxigenação, nebulização, medicação oral, medicação sub lingual, medicação endovenosa, fórmula para cálculos das soluções, heparinização, medicação retal, medicação intra- muscular, medicação sub-cutânea, medicação intra-dérmica,, instilação ocular, instilação nasal e instilação auricular. Diluição de medicamentos.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Matemática aplicada à enfermagem. Periodicidade das trocas. Introdução a farmacologia. Lavagem das mãos.

Referências Bibliográficas

Básica:

CRAVEN, R & Hirnle, C. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

POSSARI, J. F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo: látria, 2014.

ATKISON, L. D. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

Complementar:

STEFANELLI, Maguita Costa & Carvalho, Emilia Campos de. A Comunicação nos Diferentes Contextos da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2009.

SWEARINGER, P. L.; HOWARD, C. A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TIMBY, B.K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2007

Disciplina: Fundamentos da Enfermagem 2 - 30 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

Controle de infecção hospitalar. Procedimento de desinfecção e esterilização. Funções vitais do organismo. Fundamentação teórico-prática dos cuidados de Enfermagem. Metodologia do cuidado de Enfermagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as finalidades, estrutura e funcionamento da Comissão de Controle de Infecção hospitalar.
- Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos invasivos visando à prevenção de infecção.
- Realizar registro das atividades no prontuário.
- Realizar orientações ao paciente e familiar no momento da alta.
- Desenvolver as atividades de enfermagem realizadas com o corpo após a morte.
- Utiliza técnicas assépticas nos procedimentos invasivos visando à prevenção de infecção.

Conteúdos Programáticos:

Higiene e conforto: fases da execução técnica da higiene do paciente, terminologias e sinais vitais. Feridas: camadas da pele, classificação das feridas, fases da cicatrização das feridas, diferença de feridas para úlceras, fases da cicatrização da úlcera. Aplicações frias e quentes: definição, finalidade, contra-indicações, material necessário. Sondagem: gástrica, definição, material necessário. Sondagem: nasogástrica, definição, material necessário. Gastrostomia. Jejunostomia. Aspiração oral, nasal e traquial: conceito, material necessário e execução Técnica. Posição para realização de exames: finalidade. Oxigênio terapia: finalidade, métodos de administração, material necessário. Nebulização: definição, fases da execução

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

técnica. Periodicidade de troca de material hospitalar. Necessidades excretoras básicas: cateterismo vesical, controle de diurese, balanço hídrico e lavagem intestinal.

Referências Bibliográficas

Básica:

CRAVEN, R & Hirnle, C. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

POSSARI, J. F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo: Látria, 2014.

ATKISON, L. D. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

Complementar:

STEFANELLI, Maguita Costa & Carvalho, Emilia Campos de. A Comunicação nos Diferentes Contextos da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2009.

SWEARINGER, P. L.; HOWARD, C. A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TIMBY, B.K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2007

Disciplina: Psicologia Aplicada – 40 Horas

Ementa:

Conceito de Psicologia da Saúde. Fundamentos e abordagens psicológicas, prevenção e abordagens psicológicas, prevenção e reabilitação da saúde. Aborda a evolução dos modelos de atenção à saúde no Brasil, contextualizando o processo de humanização como política transversal na rede de serviços de saúde. Humanização Hospitalar.

Competências e Habilidades:

- Compreender o conceito de Psicologia Aplicada à Enfermagem.
- Conhecer as diferentes doenças que se desenvolvem devido às alterações emocionais/psíquicas.
- Desenvolver atitudes nas relações intra e interpessoais.
- Atuar junto ao paciente/cliente através de uma visão holística, ou seja, “ver” paciente como pessoa humana.
- Conhecer as diversas formas de personalidade, ou seja, diferenças básicas dos distúrbios mentais.
- Utilizar recursos teóricos e práticos na abordagem do paciente/cliente, de acordo com o transtorno mental apresentado.
- Conhecer as diversas fases do Desenvolvimento Humano e sua relação com o aspecto psíquico/emocional.
- Reconhecer os aspectos biológicos e psicológicos que envolvem o adoecer e o morrer.
- Preparar os alunos para atendimento aos pacientes e suas alterações emocionais, durante o processo de hospitalização.

Conteúdos Programáticos:

- Compreendendo a psicologia;
- Desenvolvimento da personalidade: primeiro ano de vida; segundo ano de vida; terceiro ao sexto ano de vida;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- Morte nas instituições de saúde, uma abordagem ética;
- Doente terminal: fases de negação; fases de raiva; fases de barganha; fases de depressão; fases de aceitação;
- Equipe de trabalho – liderança, comunicação, papel do auxiliar de enfermagem;
- Paciente, família e comunidade;
- Indivíduo – ser bio-psico-social, corpo, sexualidade e gênero;
- Humanização em Enfermagem.

Referências Bibliográficas

Básica:

BIAGGIO, Â. M. B., Psicologia do desenvolvimento. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SPINK, M. J. P. Psicologia Social e saúde: praticas, saberes e sentidos. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

Complementar:

FADIMAN, J.; FRAGER, R. Teoria da personalidade. São Paulo: Harbra, 2002.

Disciplina: Higiene e Profilaxia – 30 Horas (15 Presencial e 15 EaD)

Ementa:

Medidas de higiene individual nos diferentes ciclos da vida. Importância do saneamento básico, tratamento de água e coleta de lixo na saúde comunitária. Doenças comunitárias, medidas individuais e coletivas de promoção, proteção e prevenção da saúde. O controle da infecção hospitalar e suas interfaces com as diversas áreas da saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as interfaces da Infecção Hospitalar com os diversos setores do hospital: Farmácia, Nutrição, Lavanderia, Central de Material Esterilizado (CME), Serviço de Higiene e Limpeza Hospitalar.
- Utilizar técnicas e meios de higienização e profilaxia para evitar a contaminação.
- Identificar os campos de ação da higiene e suas divisões.
- Reconhecer a importância da higiene dos alimentos individual, coletivo e ambiental.
- Identificar os problemas relacionados à água.
- Identificar os fatores que favorecem e aparecimento das doenças.
- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.

Conteúdos Programáticos:

A higiene e suas definições; Saúde e doença; Campo de ação de higiene; Causas e fatores do adoecimento humano; Saneamento básico: conceito e importância; tratamento – água, esgoto e lixo. Relação saúde – saneamento básico; Veiculação hídrica; Veiculação solo; Veiculação vetores; Veiculação ar; Veiculação dejetos; Medidas individuais e coletivas de promoção e proteção da saúde; higiene individual; higiene geral; higiene social (prevenção de doenças, doenças comunitárias e carenciais, profilaxia específica para controle das doenças Sexualmente Transmissíveis); Maus hábitos que prejudicam a saúde (fumo, álcool, drogas); Profilaxia para controle do tabagismo, etilismo e substância tóxica. Educação em

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

saúde; Protegendo a saúde; higiene da mulher; a higiene pré concepcional da gravidez ao pós – natal; Vigilância sanitária; Higiene dos alimentos; Higiene e o meio ambiente; A poluição ambiental do solo, da água, do ar e sonora.

Referências Bibliográficas

Básica:

SANTOS, Nívea C. Moreira. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. 4ª ed. São Paulo. Iátria, 2010.

GONÇALVES, Eduardo de Lucena. Manual de Higiene Hospitalar. São Paulo: Revinter, 2006.

COLOMBRINI. Enfermagem em Infectologia 2ªed. São Paulo. Atheneu, 2009.

Disciplina: Enfermagem em Clínica Médica – 60 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

As necessidades de saúde do indivíduo no contexto sócio-cultural, aplicando os princípios da assistência de Enfermagem quanto ao auxílio ao Enfermeiro, fundamentada numa visão holística frente as situações clínicas geradas por afecções (agudas, crônicas e malignas) dos diversos sistemas orgânicos a nível de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Competências e Habilidades:

- identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo, avaliando a sua gravidade;
- identificar procedimentos e cuidados de enfermagem no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;
- interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
- interpretar normas de segurança relativas a tratamentos com antineoplásicos;
- conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referência a visão holística;
- identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;
- caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos;
- interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- identificar os anti-sépticos mais comuns utilizados na realização de curativos;
- caracterizar os diversos tipos de curativos;
- conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma unidade clínica.
- estabelecer comunicação eficiente como cliente /paciente com vistas à efetividade das ações realizadas;
- realizar procedimentos e cuidados de enfermagem, auxiliando ao enfermeiro de acordo com a prescrição multidisciplinar;
- executar e orientar a realização de exercícios de reabilitação e prevenção de sequelas;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- manter a capacidade funcional do cliente /paciente ao máximo, auxiliando sua adaptação às limitações consequentes à doença;
- ensinar ao cliente /paciente, técnicas que promovam o autocuidado;
- administrar medicamentos pelas diversas vias;
- operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação;
- utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual – EPI, no atendimento a pacientes em situações clínicas;
- aplicar normas de segurança para si e para o cliente / paciente, ao lidar com tratamentos anti-neoplásicos;

Conteúdos Programáticos:

- técnicas básicas de enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, recreação, exercício e tratamento do cliente / paciente;
- prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns nos adultos e idosos;
- normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- técnicas de administração de medicamentos pelas diversas vias;
- noções de farmacologia: interação medicamentosa;
- noções básicas da fisiopatologia dos agravos clínicos de saúde mais comuns;
- características gerais do ser humano sadio: fases de desenvolvimento e comportamento orgânico e emocional;
- aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos do envelhecimento;
- noções sobre limitações e sequelas, consequentes às principais doenças clínicas;
- noções sobre as principais próteses / órteses e suas utilizações;
- anotações de enfermagem;
- normas relativas ao manuseio de antineoplásicos;
- técnicas dos diversos procedimentos e cuidados de enfermagem requeridas pelos clientes /pacientes clínicos adultos e idosos;
- cuidados com o armazenamento e conservação de antineoplásicos;
- características dos diversos tipos de curativos;
- antissépticos mais comuns utilizados em curativos;
- organização, estrutura e funcionamento de uma unidade de internação clínica.

Referências Bibliográficas

Básica:

PEDROSO, E. R. P. e OLIVEIRA, R. G. Blackbook Clínica Médica. Belo Horizonte: Blackbook, 2007.

PORTO, Celmo Celeno. Vademecum de Clínica Médica. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 2007.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica.v 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar:

SMELTZER, Suzanne C; BARE, G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica.- com CD- 2 Vols. v 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Disciplina: Enferm. Obstetrícia e Ginecologia - 60 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

Compreensão da dinâmica das práticas e políticas de saúde relacionadas à mulher. Organização das práticas de saúde e os direitos reprodutivos preparando o aluno para prestar uma assistência sistematizada e humanizada à mulher nas diferentes etapas do seu desenvolvimento. Os temas abordados contemplarão a saúde reprodutiva, questões de gênero, violência contra a mulher, gestação, parto, puerpério e climatério.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fatores biopsicossociais e culturais que influenciam a saúde da mulher.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério.
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher e os métodos contraceptivos.
- Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátrica, ginecológica e obstétrica.
- Conhecer os métodos de prevenção e controle das infecções perinatais.
- Conhecer os aspectos que permeiam as ações de enfermagem à mulher.

Conteúdos Programáticos:

Aspectos biopsicossociais e culturais que influenciam a saúde da mulher (raça, etnia e gênero).

Enfermagem em gineco-obstetrícia.

Planejamento familiar.

Pré-natal.

Grupos de apoio à mulher e à gestante.

Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos.

Noções de imunologia.

Nutrição aplicada a gestante.

Menarca – menopausa e climatério

Reprodução humana.

Gestação, parto, puerpério e aborto

Noções de anatomia, fisiologia e patologias mais comuns na mulher de vários grupos raciais.

Técnicas de mobilização e de trabalho com grupos específicos.

Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (Paism).

Órgãos e entidades de proteção e orientação à mulher existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros).

Legislação específica.

Sexualidade e saúde reprodutiva.

Organização, estrutura e funcionamento das unidades: ginecológica e obstétrica.

Métodos de prevenção e controle das infecções perinatais.

Aspectos ético-legais das ações de enfermagem no cuidado à mulher.

Referências Bibliográficas

Básica:

SILVA, Janize C.Man. Obstétrico:Um Guia Prático Para Enfermagem.2ºed.São Paulo:Corpus,2009.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

BARROS, Sonia Maria Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009.

RICCI. Enf. Materno-Neonatal E Saúde Da Mulher. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Complementar:

BASILE, Anália Lopes de Oliveira. PINHEIRO. Monica de Souza Bomfim. Miyashita. Newton Tomio Centro de parto normal intra-hospitalar.- São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2007.

Disciplina: Políticas de Saúde – 60 Horas (EaD)

Ementa:

Modelos de Atenção à Saúde no Brasil e outros países. História da Saúde Pública no Brasil compreendendo a evolução histórica das políticas de saúde, a Constituição Federal e Leis Orgânicas da Saúde. Contexto atual do Sistema Único de Saúde - SUS. O Processo Saúde Doença. História Natural da Doença. O modelo da Vigilância em Saúde. Saúde Ambiental. Imunização.

Competências e Habilidades:

- Definir o conceito de saúde e Saúde Coletiva
- Capacitar o aluno a conhecer a determinação social do processo saúde-doença
- Promover a compreensão sobre a história natural da doença;
- Caracterizar os níveis de atenção à saúde, especificando suas diferenças de ações, locais de atuação, e a inter-relação primária secundária e terciária;
- Conhecer a história da saúde e a Criação do modelo atual de Política da Saúde no País;
- Conhecer a epidemiologia e sua importância para o bloqueio da cadeia de transmissão das doenças infecto-contagiosas;
- Compreender a importância do saneamento para a qualidade de vida da coletividade no meio ambiente;
- Reconhecer os principais agentes imunizantes preconizados pelo PNI e os critérios utilizados na conservação e utilização nas Unidades Básicas de Saúde

Conteúdos Programáticos:

Saúde Coletiva enquanto disciplina para o profissional da Enfermagem

Saúde Coletiva

História da Saúde

Sistema Único de Saúde

O Processo Saúde-Doença

História Natural da Doença

Vigilância em Saúde

Definição de Vigilância Epidemiológica

Saneamento Ambiental

Imunização

Referências Bibliográficas

Básica:

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

TEIXEIRA, S. F. Reforma sanitária em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 2006.

ROSEN, George. Uma História da Saúde Pública. 3. ed. São Paulo: Hucitec/ Unesp, 2006

Complementar:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Capacitação de Pessoal em Sala de Vacinação; manual de treinamento. Ed.Ascom, 2 ed, Brasília,2001

Disciplina: Saúde da Criança e do Adolescente - 30 Horas + 30 Hs (Estágio)

Ementa:

Intervenções de enfermagem no processo saúde-doença da criança com base nos indicadores de morbi-mortalidade. Aleitamento materno, programa nacional de imunizações, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil com ênfase ao combate a desnutrição e doenças diarreicas. Os agravos próprios da infância. A organização da atenção básica. Aspectos éticos e legais na saúde da criança. O Estatuto da Criança e do Adolescente. O cuidado ao adolescente. Políticas e Programas de atendimento a saúde dos adolescentes no país. Determinantes de morbi-mortalidade na adolescência. A sexualidade, a saúde reprodutiva, a saúde nutricional, bucal, mental, a violência e a vulnerabilidade. A organização da atenção básica. Aspectos éticos e legais na saúde da criança e do adolescente. HIV/ AIDS

Competências e Habilidades:

- Discutir os indicadores de saúde da criança e adolescente;
- Conhecer os programas e ações de saúde direcionados para criança e adolescente;
- Identificar os principais agravos e riscos que acometem a criança e o adolescente.
- Assistir a criança e adolescente hospitalizados por meio da sistematização da assistência de enfermagem
- Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem à criança e adolescente hospitalizados.
- Capacitar o aluno para prestar assistência de enfermagem à criança e adolescente na atenção primária e hospitalar.
- Assistir a criança e adolescente na atenção primária a saúde por meio de programas, protocolos e ações.

Conteúdo Programático:

1. Situação de saúde da criança e do adolescente
 - 1.1. Determinantes de saúde;
 - 1.2. Indicadores de Morbimortalidade.
2. Programas/Ações de atenção à saúde da criança e do adolescente
 - 2.1. Programa de assistência integral à saúde da criança;
 - 2.2. Atenção às doenças prevalentes na infância (AIDPI);
 - 2.3. Programa saúde do escolar (PSE);
3. Aspectos psicossociais da doença na infância e adolescência
 - 3.1 Nível primário:
Interação da criança/adolescente na família e na comunidade;
Estimulação psico-motora da criança

3.2 Nível secundário:

Significado da hospitalização para criança/adolescente/família;

Modelo de assistência centrado na família

Acidentes e maus tratos na infância e na adolescência;

4. Principais agravos e riscos que acometem à saúde da criança e do adolescente

4.1. Doenças diarreicas;

4.2 Distúrbios nutricionais, desnutrição e obesidade;

4.3 Doenças respiratórias;

4.4 Doenças crônicas prevalentes na infância;

4.5 Parasitoses;

4.6 .Dermatoses;

4.7 Problemas de saúde e situações de riscos do adolescente. Acne, obesidade, anorexia, bulimia, Gravidez, aborto, DSTs, drogadicção, depressão e suicídio, delinquência juvenil, violência e maus tratos e prostituição.

Referências Bibliográficas

Básica:

ANDERSON, K. N.; ANDERSON, L. Dicionário de enfermagem. 2. ed. São Paulo: Roca. 2001.

DINIZ, E. M. A. Manual de Neonatologia. Rio de Janeiro: REVINTER. 1995.

FILHO, N. A; CORREA, M. D. (Orgs.). Manual de Perinatologia. Rio de Janeiro: MEDSI. 1995.

Complementar:

Oliveira, Reynaldo G. De. Black Book de Pediatria. 2ªed. São Paulo, 2011.

Disciplina: Desenvolvimento Pessoal e Empreendedorismo - 30 Horas (EaD)

Ementa:

Estudo das questões que envolvem a inserção do sujeito no mundo do trabalho. Estabelecimento de projeto de vida. Competência social. Competência interpessoal. Características do processo seletivo. Independência financeira. Miscigenação étnico-racial, diversidade cultural e sua influência na construção social do Brasil. História e cultura afro-brasileira e indígena. Desigualdades que atingem historicamente determinados grupos sociais, em especial: afrodescendentes e indígenas. As definições étnico-raciais e as políticas de ação afirmativa.

Competências e Habilidades:

Elaborar um plano de vida;

Refletir sobre o contexto atual e as competências fundamentais para posicionar-se nele;

Agir com um profissional cidadão;

Agir com protagonismo;

Apresentar informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e oferecer ferramentas aplicáveis ao Projeto de Vida, a fim de potencializar a empregabilidade;

Promover relações interpessoais mais democráticas, pautadas na convivência e aceitação da diversidade cultural e étnico-racial do Brasil;

estabelecer vínculos saudáveis e dignos com todos à sua volta, valorizando as diferenças e as características de cada ser;

Atuar de forma ética favorecendo as relações profissionais.

Conteúdo Programático:

1. Visão de mundo
2. O mundo do trabalho
3. Projeto de Vida
4. Competência Social
5. Comunicação interpessoal
6. Processo seletivo
7. O mundo digital
8. Conquistando sua independência financeira
9. A miscigenação étnico-racial e sua influência na construção social do Brasil
10. As definições étnico-raciais e as políticas de ação afirmativa

Referências Bibliográficas

Básica:

CINTRA, Josiane C.. Desenvolvimento Pessoal e Profissional. 1ª ed. Valinhos: Anhanguera Publicações, 2011.

JANKOVIC BARDUCHI., Ana Lúcia; BONILHA, Ana Paula (orgs.). Desenvolvimento Pessoal e Profissional. 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Complementar:

BORDIN, Sady. Marketing Pessoal : 100 Dicas para Valorizar sua Imagem. 13ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Disciplina: Ética Profissional e Legislação aplicada à Enfermagem – 30 Horas (EaD)

Ementa:

Fundamentos de Ética. A Ética Profissional. Debates sobre problemas éticos e situações concretas. O exercício profissional da enfermagem no Brasil: aspectos éticos, bioéticos, legais, humanos, sociais e políticos em uma visão teórica e prática. A lei do exercício profissional, o código de ética e as responsabilidades individuais e coletivas bem como os códigos correlatos ao exercício profissional as resoluções , portarias e decisões do COFEN.

Competências e Habilidades:

- Conceituar ética, moral, educação, comportamento ético profissional e descrever a sua história;
- Conhecer os princípios, os direitos e os deveres da conduta do Técnico em Enfermagem, bem como suas atribuições previstas na lei do exercício profissional e no código de ética;
- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e defesa da cidadania.
- Conhecer os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais de enfermagem.
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das instituições de Saúde.
- Identificar os membros da equipe de Enfermagem e suas respectivas funções.

Conteúdo Programático:

- legislação de Enfermagem (Leis, Decretos, Resoluções, Código de ética da enfermagem e demais instrumentos legais vigentes).
- fundamentos da ética e da moral: origem; semântica e etmológica; conceitos; classificação; objeto; aplicação;
- fundamentos da ética e da moral: virtudes do “agir bem”; conceito, estratégias, cultura, atitudes;
- fundamentos da ética e da moral: valores e vontade; identidade do homem, modo de viver humano; noções sobre autonomia e respeito;
- fundamentos da ética e da moral: enfermagem e o ato decisório; passos para a tomada de decisão moral;
- experiências profissionais no campo dos dilemas ou conflitos éticos;
- a contextualização da técnica em enfermagem no processo de trabalho em saúde: significado do trabalho, bases científicas da enfermagem, estatísticas da equipe, fatores que influenciam o processo de trabalho, exigências de ser técnico em enfermeiro;
- o papel das entidades de classe: COFEN, COREN, ABEn; Sindicatos e suas finalidades; procedimentos administrativos junto ao COREN para efetuação de inscrição, cancelamento, suspensão e/ou averbação;
- direitos humanos e direitos dos usuários dos serviços de saúde; autonomia: conceito, requisitos para a manifestação, condições limitante; privacidade (conceito, tipos: física e de informações); confidencialidade, confissão, confiança e confiança (hipóteses de quebra do sigilo);
- responsabilidade ética e legal do profissional de enfermagem: fundamentos básicos da responsabilidade (civil, penal, ético-profissional);
- noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significadas situações e dilemas éticos.

Referências Bibliográficas

Básica:

Legislação ABEN, COFEN, COREN; Disponível em:

<http://www.portalcofen.gov.br/2007/section.asp?sectionParentID=35§ionID=30>

<www.senado.org.br>

SALLES, A. A. Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

DALLAGNOL, D. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Complementar:

GARRAFA, V. et al. Bases conceituais da bioética. São Paulo: Global, 2006.

Disciplina: Nutrição e Dietética – 30 Horas

Ementa:

A disciplina aborda sobre os nutrientes que compõem os alimentos; a avaliação do estado nutricional; a nutrição e a prevenção de doenças; dietoterapia das doenças de maior prevalência; importância da nutrição nos diferentes ciclos da vida, o valor dos nutrientes que compõem as dietas e as dietas especiais indicadas para certas patologias.

Competências e Habilidades:

- caracterizar a alimentação como processo vital;
- conhecer os principais alimentos consumidos na região, identificando os que fazem parte dos padrões de consumo da população e os que são indicados ou não nas várias situações da vida;
- conhecer os diferentes tipos de dietas;
- conhecer a classificação dos alimentos quanto ao tipo de nutriente e quanto a sua função no organismo;
- analisar os padrões de consumo alimentar, face aos princípios de nutrição indicando alternativas de seleção, combinação e preparação de alimentos;
- realizar atividade de suplementação alimentar e de orientação da população nos aspectos nutricionais;
- reconhecer a importância da higiene e conservação dos alimentos;
- conhecer a técnica de alimentação por gavagem;
- conhecer a política nacional de alimentação e nutrição.

Conteúdo Programático:

- digestão e absorção dos alimentos;
- métodos antropométricos para avaliação do estado nutricional nos diversos ciclos de vida.
- peso teórico e peso ideal; IMC.
- cálculo do gasto energético total;
- macronutrientes: funções e fontes de carboidratos; lipídeos e proteínas;
- micronutrientes: funções e fontes;
- leis da boa alimentação: quantidade, qualidade, harmonia, adequação;
- pirâmide dos alimentos;
- utilização dos alimentos;
- critérios para o planejamento de dietas normais;
- alimentação: da gestante, do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente, do adulto e do idoso;
- crenças e tabus alimentares;
- suplementação e fortificação de alimentos;
- sinais clínicos para avaliação do estado nutricional;
- introdução a dietoterapia: tipos de dietas hospitalares; dietas por sonda; a dietoterapia e o cuidado nutricional nas doenças gastrointestinais (úlceras, gastrite, disfagia, onofagia, pirose, esofagite, hérnia de hiato, flatulência, constipação, diarreia, esteatorréia, coliciscite, diverticulite, espru celíaco, intolerância a lactose, pancreatite, hepatopatias), nas doenças endócrinas (diabetes mellitus, hiper e hipotireoidismo, obesidade), nas doenças cardiovasculares (cardiopatias, arterosclerose e hipertensão), nas doenças renais e outras doenças (anemia e desnutrição);
- cuidados no pós-operatório;
- interação droga e nutrientes.

Referências Bibliográficas

Básica:

MAHAN, L. K.; Arlin, K. Krause: alimentos, nutrição. São Paulo: Roca, 2010.

PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética, Ed. Manole, 2006

ORNELLAS, L. H. Técnica dietética, Ed. Atheneu, 2011.

Complementar:

OULTATE, T.P Alimentos, a química de seus componentes. Ed. Artmed, 2009.

**Disciplina: Enfermagem Materno Infantil – 60 Horas (30 Presencial + 30 EaD)
+ 30 Horas Estágio****Ementa:**

A assistência de enfermagem materno-infantil; estrutura física e dinâmica funcional do serviço materno-infantil; assistência de enfermagem em ginecologia, à gestante sadia, à gestante de alto risco, no parto, no pós-parto. A humanização da assistência a criança; alojamento conjunto em pediatria; Aleitamento materno, desmame, necessidades nutricionais, nutrição do recém nascido que não recebe aleitamento materno. Procedimentos Técnicos comuns no cuidado à criança e adolescente normais e à criança excepcional. Calendário de vacinas, caderneta da criança.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a organização e o funcionamento das unidades pediátricas, ginecológicas e obstétricas;
- conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher;
- identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos, a partir da puberdade até o climatério;
- identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;
- reconhecer os métodos de planejamento familiar e de prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama;
- reconhecer os sinais e sintomas que caracterizem a gravidez, o parto e puerpério;
- identificar sinais e sintomas, os quais indiquem o risco para a mãe e para o filho, durante a gravidez, o parto e o puerpério.
- realizar ações que promovam o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da mulher;
- prestar cuidados de enfermagem à mulher;
- realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama;
- realizar atendimento à mulher, no planejamento familiar e no ciclo grávido-puerperal;
- registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante;
- operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centro cirúrgico, alojamento conjunto e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo.
- identificar, na criança, sinais e sintomas de submissão a riscos;
- conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher;
- identificar sinais e sintomas de comportamento de risco na criança;
- compreender os procedimentos da humanização da assistência a criança.

Conteúdo Programático:

- Conceitos gerais relativas a enfermagem em saúde da mulher;
- evolução da assistência a saúde da mulher;
- a enfermagem em saúde da mulher no contexto nacional;
- ética e legislação relacionadas a mulher;
- serviço de atenção a mulher na comunidade;
- serviço de atenção a mulher no hospital;

- métodos de investigação da gravidez;
- assistência de enfermagem no pré-natal;
- dinâmica e mecânica do parto;
- assistência de enfermagem nos períodos clínicos do parto;
- puerpério normal;
- puerpério patológico;
- identificação de gestação de alto-risco;
- doenças intercorrentes do círculo grávido puerperal;
- doenças coexistentes com a gestação;
- sexualidade da mulher;
- planejamento familiar;
- esterilidade e infertilidade;
- distúrbios do climatério;
- gravidez ectópica e abortamento;
- ética e legislação relacionada à criança;
- serviço pediátrico na comunidade;
- serviço pediátrico no hospital;
- crescimento e desenvolvimento infantil;
- características do recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente;
- assistência de enfermagem ao recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar;
- meios de proteção à integridade física e mental da criança;

Referências Bibliográficas

Básica:

MELSON, Kathryn A. et al. Enfermagem Materno Infantil-Plano de Cuidados. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2012.

MARCONDES, E. et al. Pediatria básica. Sarvier. 2005

OLIVEIRA, M, E, MONTICELLI, M SANTOS, O,M.B. Enfermagem Obstétrica e Neonatológica: Textos fundamentais, Florianópolis: UFSC, CCS, 2009

Complementar:

MALDONADO, Maria Tereza. Psicologia da Gravidez: Parto e Puerpério. 14 ed. São Paulo: Saraiva 2007.

Disciplina: Enfermagem em Clínica Cirúrgica – 90 + Horas 60 Horas (Estágio)

Ementa:

Sistema Centro Cirúrgico no âmbito hospitalar: planta física, aspectos humanos e materiais: pessoal, material, fluxo e área de risco. O centro de material esterilizado, relação com centro cirúrgico e demais unidades. O paciente no trans-operatório, recepção e recuperação pós-anestésica. Equipe cirúrgica. Biossegurança e Bioética. Assistência sistematizada de Enfermagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pósanestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- Conhecer as teorias das necessidades básicas do paciente/cliente.
- Conhecer as técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/ paciente.
- Conhecer as atividades de enfermagem realizadas em Centro Cirúrgico.
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias.
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas.
- Conhecer e identificar as alterações fisiológicas decorrentes de cirurgia.
- Conhecer noções dos medicamentos mais utilizados em clínica cirúrgica, centro cirúrgico e sala de recuperação pósanestésica.
- Conhecer e caracterizar os principais exames, as posições corretas, materiais e equipamentos utilizados, e os cuidados básicos de enfermagem.
- Conhecer as técnicas de coleta, identificação, acondicionamento, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.
- Conhecer as normas técnicas de anotações e registros de procedimentos e ocorrências no pré, trans e pós-operatório.

Conteúdo Programático:

- Introdução a clínica cirúrgica
- Riscos operatórios
- Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia do sistema nervoso
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia do sistema endócrino
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia do sistema respiratório
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia do sistema geniturinário
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia do sistema digestório
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia do sistema cardio-vascular
- Assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia ortopédica
- Cirurgia de olhos e ouvidos
- O paciente oncológico

Referências Bibliográficas

Básica:

SMELTZER, Suzanne C; BARE, G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica.- com CD- 2 Vols. v 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida. Centro Cirúrgica: Atuação, Internação E Cuidados De Enf. 2ºed. São Paulo: Yendis, 2009.

POSSARI, João F. Centro de Material e Esterelização-Planejamento, Organização e Gestão. 4ºed. São Paulo: Iatria, 2010.

Complementar:

Alexander. Centro Cirúrgico em Enfermagem. 5ºed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

Disciplina: Saúde Coletiva – 60 Horas

Ementa:

Planejamento, desenvolvimento e avaliação de método de apreensão do processo saúde-doença em instituições sociais. Estudo da estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde. Caracterização social, econômica e sanitária da população abrangida. Proposição e participação na implementação de medidas de intervenção no campo de saúde, em âmbito coletivo e individual.

Competências e Habilidades:

- compreender a importância da participação comunitária nas ações de saúde desenvolvidas pela equipe de saúde das regiões adstritas;
- Realizar em conjunto com a equipe multiprofissional o diagnóstico, mapeamento, áreas e situações de risco da comunidade da área de abrangência da Unidade de Saúde;
- Compreender a importância da visita domiciliar, como estratégia para compreensão da interferência da família e comunidade, nos problemas de saúde dos indivíduos;
- Compreender o papel criativo da equipe de saúde, na atuação em programas de saúde da criança, do adulto, da mulher, do idoso.

Conteúdo Programático:

- SUS-revisão dos princípios doutrinários do SUS baseado na Constituição Brasileira
- Introdução à Saúde Coletiva: modelos de assistência e como funciona a Rede de Saúde do País
- A demanda por serviços de Saúde
- As Esferas do Governo: Competência do Ministério da Saúde; Competência das Secretarias Estaduais de Saúde; Competência das Secretarias Municipais de Saúde; e As Ações Intersetoriais.
- A Equipe de Saúde da Família: As atribuições da equipe de Saúde da Família (ESF); As atribuições do profissional enfermeiro; As atribuições do médico; As atribuições do auxiliar/ técnico de enfermagem; As atribuições do agente comunitário; e As atribuições da equipe de saúde bucal.
- Definindo o perfil epidemiológico da área adstrita à Unidade de Saúde.
- Visitas Domiciliares: - Acolhimento, reciprocidade, simpatia, informação, investigação e o Agente Comunitário.
- A Promoção da Saúde e os Programas de Saúde Coletiva

Referências Bibliográficas

Básica:

TEIXEIRA, S. F. Reforma sanitária em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 2006.

ROSEN, George. Uma História da Saúde Pública. 3. ed. São Paulo: Hucitec/ Unesp, 2006

Complementar:

Ministério da Saúde. Manual de condutas para agentes comunitários; Atenção Integrada às doenças Prevalentes na infância, AIDII; Ministério da Saúde 2001

MINISTÉRIO DA SAÚDE www.saude.gov.br

Manual de Saúde da Família do Ministério da Saúde 2018

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Disciplina: Saúde do Adulto e do Idoso – 60 Horas (30h Presenciais + 30h EaD)

Ementa:

Competências e Habilidades:

- Identificar as implicações para a Enfermagem dos vários procedimentos usados na avaliação diagnóstica das patologias dos sistemas de acordo com as mudanças de idade;
- Identificar as modalidades de cuidados de cada patologia e cada grupo etário;
- Comparar as patologias de cada sistema em relação às causas, manifestações clínicas e cuidado de Enfermagem.

Conteúdo Programático:

- Entendo o idoso
- Conceitos básicos
- O processo Saúde e Doença
- Atendimento domiciliar
- Principais alterações no organismo com o envelhecimento

Referências Bibliográficas

Básica:

OHARA, Elizabete C. Chapina. Coletânea de Saúde da Família. 2ªEd. 04 Vols.São Paulo:Martinari,2010.

FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida.Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 2ªEd. SãoPaulo:Yendis,2008.

Complementar:

Guia prático de saúde e bem estar – Coleção Dr. Dráuzio Varella – Envelhecimento

Disciplina: Saúde Mental – 30 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

Conceitos de saúde e doença mental. Ações de saúde mental no processo de cuidar em enfermagem. História da loucura em seus aspectos culturais e sociais. Planejamento e implementação da assistência de promoção da saúde da qualidade de vida do indivíduo, da família e/ou da comunidade e reabilitação nas diversas etapas do ciclo de vida do indivíduo. A reforma psiquiátrica. Rede de apoio para a reinserção social. Relacionamento profissional e a saúde mental da equipe de saúde.

Competências e Habilidades:

- Identificar sinais/sintomas que signifiquem transtornos mentais.
- Identificar os fatores que influenciam os transtornos mentais.
- Reconhecer os indicadores epidemiológicos em saúde mental.
- Conhecer os principais tipos de transtornos mentais.
- Interpretar legislação específica em saúde mental.
- Conhecer os diversos tipos de drogas, seus efeitos nos organismos e reações adversas, utilizadas em saúde mental.
- Reconhecer postura adequada do profissional que atua em saúde mental.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- Reconhecer os sinais de estresse e de estresse adicional em quem trabalha com pacientes portadores de transtornos mentais.
- Identificar as formas de tratamento dos transtornos mentais.
- Estabelecer comunicação eficiente com o paciente, seus familiares na perspectiva da assistência efetiva e integração social do mesmo.
- Assistir ao paciente portador de transtornos mentais, tendo em vista sua integração social.
- Administrar medicamentos específicos, observando e registrando efeitos e reações.
- Realizar atividades de promoção prevenção em saúde mental.
- Prestar cuidados de enfermagem em situação de urgência psiquiátrica.
- Integrar a equipe de saúde mental rompendo com as linhas divisórias que separa um profissional do outro e da recuperação do paciente.

Conteúdo Programático:

- Evolução histórica da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria.
- Políticas de Saúde que normatizem a assistência à Saúde Mental.
- Medidas de prevenção de distúrbios mentais.
- Características do ser humano dentro da visão holística.
- Categorias de transtornos mentais e de comportamento.
- Classificação das doenças mentais, drogadição e seus determinantes.
- Atuação da equipe multiprofissional de saúde na prevenção da drogadição.
- Psicologia e Psicopatologia do desenvolvimento humano.
- Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso: influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral.
- Sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos.
- Procedimentos e cuidados de enfermagem em saúde mental, psiquiátrica e emergências psiquiátricas.
- Noções sobre as diversas modalidades de recreação: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem e outros.
- Técnicas de contenção.
- Noções de Psicofarmacologia.
- Noções de Psicologia Comportamental.
- Técnicas de Comunicação para grupos específicos.

Referências Bibliográficas

Básica:

STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Editora Manole, Barueri – SP, 2008.

GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther. Saúde Mental no Trabalho: da teoria à prática.. Editora Roca – São Paulo, 2010.

Complementar:

ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. São Paulo, SENAC, 2006

Disciplina: Enfermagem em Urgência e Emergência – UTI – 75 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

Assistência sistematizada ao paciente em situações de urgência e emergência. Assistência de enfermagem a clientes em situações de urgência, segundo as necessidades biopsicossociais e humanísticas. Assistência de enfermagem sistematizada, humanizada e individualizada a pacientes criticamente enfermas, em risco de vida, em serviços de unidades de terapia intensiva.

Competências e Habilidades:

- atender, interagir e assistir de maneira eficiente à equipe de uma unidade de Pronto Atendimento em pacientes em situações de risco de morte ou crítico.
- Compreender as estratégias dos Programas do Ministério referentes ao SAMU.
- Saber realizar o transporte do paciente em situação grave em unidades móveis básicas e intensivas ao atendimento hospitalar.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência.
- Conhecer os fatores que influenciam a comunicação cliente / paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.
- Reconhecer as principais patologias de urgências nas unidades básicas para agir de maneira rápida e eficaz.
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência.
- Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- Conhecer a epidemiologia do trauma.
- Conhecer os aspectos nutricionais relacionados ao paciente em estado grave.
- Conhecer os princípios da bioética e ética profissional.
- Conhecer os cuidados e procedimentos de enfermagem nos atendimentos de urgência / emergência.
- Estabelecer prioridades de atendimentos nas urgências e emergências conforme protocolo.
- Conhecer os medicamentos utilizados em urgência/emergência.
- Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes.
- Interpretar normas de segurança no trabalho e prevenir acidentes com perfurocortante.
- Conhecer as características de um paciente em estado grave de saúde.
- Conhecer sinais e sintomas de agravo de um paciente agonizante.
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e utilização de equipamentos e materiais específicos.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva.
- Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente.
- Identificar quando o paciente está agonizante.
- Conhecer os princípios da bioética.
- Realizar balanço hídrico.
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades de terapia intensiva.

Conteúdo Programático:

- Conhecendo o Pronto Socorro
- Estratégias e desenvolvimento do SAMU
- Suporte Básico de Vida
- Atendimentos a Politraumatizados
- Parada Cardio Respiratória e a atuação dos técnicos de enfermagem
- Trauma raquimedular
- Trauma Crânio Encefálico
- Choques
- Cuidados com Queimaduras
- Atendimento a Afogamentos
- Doenças Cardiológicas
- Noções básicas de eletrocardiograma
- Cuidados de enfermagem com os respiradores;
- Organização da unidade e dos equipamentos;
- História do paciente na UTI;
- Conceito do cuidado intensivo;
- O paciente com afecção cardíaca, insuficiência renal aguda, parada cardio-respiratória;
- Eletrocardiografia;
- Monitorização cardíaca;
- Insuficiência respiratória;
- Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado, vítima de choque, com nutrição parenteral prolongada;
- Infecção em UTI;
- Planejamento de cuidados de enfermagem com o material utilizado na UTI;
- Cuidados com pacientes nefrológicos (hemodiálise e diálise peritoneal);
- Primeiros socorros prestados em casos de acidentes com corpos estranhos em cavidades (olhos, narinas e ouvidos), picadas de animais peçonhentos, afogamentos, asfixias, ferimentos, hemorragias, queimaduras causadas por agentes físicos, químicos e biológicos.
- Coma – conceito, causas, escala do coma e assistência de enfermagem ao paciente comatoso.

Referências Bibliográficas

Básica:

SANTOS, Nívea C. Moreira. Urgência e Emergência para Enfermagem do Atendimento Pré-Hospitalar à Sala de Emergência. 5ªed. São Paulo: Íatria, 2008

CALIL, Ana M.. O Enfermeiro e as Situações de Emergências. São Paulo: Atheneu, 2007..

CHEREGATTI, Aline Laurenti; AMORIM, Carolina Padrão. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. São Paulo: Martinari, 2010.

Complementar:

Knobel, Elias. Enfermagem em Terapia Intensiva. Editora Atheneu – São Paulo, 2008.

Disciplina: Enfermagem em Oncologia – 30 Horas

Ementa:

Esta disciplina visa à compreensão dos princípios básicos da fisiopatologia, prevenção e tratamento do câncer, bem como, a análise de conceitos básicos do cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos. Engloba as áreas de unidade clínica oncológica, ambulatório de quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea e o desenvolvimento de habilidades afetivas no relacionamento psicossocial do técnico em enfermagem, paciente e família. Assistência de enfermagem em Oncologia Clínica, Cirúrgica e Cuidados Paliativos. Políticas Públicas e a organização da assistência oncológica. Conceitos e princípios da Bioética na assistência oncológica.

Competências e Habilidades:

- compreender a epidemiologia e origem do câncer, a terapêutica utilizada e as medidas de suporte ao paciente oncológico.
- identificar os fatores determinantes do câncer, relacionando-os ao perfil epidemiológico;
- identificar medidas de prevenção e controle de riscos ambientais e de promoção da saúde do trabalhador.
- reconhecer as políticas públicas de saúde, participando das atividades de promoção da saúde, prevenção e controle do câncer tendo como referência a política nacional para prevenção e controle do câncer na rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do SUS;
- conhecer o processo oncológico, relacionando ao quadro clínico e aos riscos decorrentes do tratamento, visando à assistência de enfermagem aos pacientes e familiares

Conteúdo Programático:

promoção da saúde;

- epidemiologia do câncer;
- fisiopatologia do câncer;
- classificação do câncer;
- fundamentos sobre terapêutica oncológica;
- preparo manuseio e descarte de quimioterapia;
- principais tipos de tumores;
- especificidades da assistência de enfermagem ao paciente oncológico;
- medidas de suporte em oncologia;
- emergências oncológicas;
- ética e humanização no cuidado oncológico
- programa nacional contra o câncer.
- gerenciamento de enfermagem em unidades oncológicas.

Referências Bibliográficas Básica:

BONASSA, E. M. A. Enfermagem em terapêutica oncológica. São Paulo: Atheneu, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro. INCA, 2008.

Complementar:

Smeltzer, S. C.; Bare, B. G. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Disciplina: Enfermagem Geriátrica – 45 Horas + 40 Horas (Estágio)

Ementa:

A geriatria, gerontologia, velhice como período de desenvolvimento, envelhecimento, a idade biológica, cronológica e social. Padrões e valores culturais, mitos e realidades da velhice. O idoso na Sociedade brasileira de hoje. Perspectivas para política de envelhecimento. Política nacional para a pessoa idosa e o estatuto do idoso.

Competências e Habilidades:

- avaliar a capacidade funcional do idoso;
- conhecer sintomas e sinais de doenças prevalentes no idoso;
- conhecer métodos diagnóstico e diagnóstico diferencial em geriatria;
- conhecer aspectos éticos que envolvem a atuação da equipe interdisciplinar,
- reconhecer o envelhecimento saudável através de marcadores biopsicossociais;
- identificar as alterações do envelhecimento que promovem mudanças na farmacocinética e farmacodinâmica das drogas;
- diferenciar o fatores de risco para as patologias mais prevalentes na 3ª idade;
- reconhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.
- analisar procedimentos e cuidados de enfermagem indicadas no atendimento das necessidades básicas do idoso;
- compreender o processo de transição epidemiológica e demográfica do envelhecimento brasileiro;
- reconhecer as especificidades do processo de envelhecimento humano e o contexto das políticas públicas e privadas de atenção à população idosa brasileira e mundial, compreendendo as implicações das alterações da pirâmide populacional na vida do idoso, de sua família e da sociedade;
- reconhecer-se, enquanto profissional da enfermagem, como integrante de equipe multiprofissional e interdisciplinar de assistência à pessoa idosa, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, orientado pelos princípios da humanização e da ética.

Conteúdo Programático:

- técnicas básicas de enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminações, recreação, exercícios e tratamentos do idoso;
- o idoso em fase terminal;
- transição demográfica e epidemiológica do envelhecimento brasileiro;
- teoria do envelhecimento;
- avaliação geriátrica e gerontológica;
- mudanças corporais, psicológicas e sociais na terceira idade;
- principais doenças e distúrbios associados ao idoso;
- capacidade funcional do idoso;
- instabilidade, acidentes e quedas no idoso: arquitetura domiciliar;
- o idoso e a vida diária: a afetividade e a qualidade de vida;
- maus tratos e negligência contra o idoso;
- política nacional para a pessoa idosa e
- o estatuto do idoso.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Referências Bibliográficas

Básica:

WORLD, G.H. Enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E.L. Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Complementar:

POPOV, D.C.S. Gerontologia e geriatria: aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento. São Paulo: Érica, 2014.

Disciplina: Saúde do Trabalhador – 30 Horas

Ementa:

Caracterização, conceituação. Acidente de trabalho, causas e conseqüências, proteção individual e coletiva. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Normas Regulamentadoras (NR).

Competências e Habilidades:

- Conhecer os riscos inerentes a saúde do trabalhador;
- Conhecer os aspectos sanitários e ambientais nos locais de trabalho;
- Utilizar técnicas para incentivar a promoção e prevenção da saúde no trabalho
- Participar da prevenção de acidentes no trabalho;
- Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares.
- Orientar a organização e implantação Do Programa de Controle da Infecção hospitalar (PCIH) e da CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Conteúdo Programático:

- Evolução Histórica.
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador.
- Acidentes de trabalho: conceituação técnica e legal.
- Fatores de riscos; Biossegurança.
- Causas e conseqüências dos Acidentes de Trabalho.
- Danos pessoais e materiais.
- Registro de dados. Proteção individual e coletiva (EPIs).
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Legislação Específica de Segurança. CCIH, Programa de Controle da Infecção hospitalar (PCIH) e da CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Referências Bibliográficas

Básica:

Fleury ACC e Vargas N (coords.) 1983. Organização do Trabalho: uma Abordagem Interdisciplinar. Atlas, São Paulo. 232 pp.

Frederico C 1979. Consciência Operária no Brasil. (Estudo de um Grupo de Trabalhadores). Ática, São Paulo. 140 pp

Complementar:

Mendes R (org.) 1995. Patologia do Trabalho. Atheneu, Rio de Janeiro. 625 pp.

Disciplina: Humanização em Saúde – 30 Horas (15h presenciais + 15h EaD)**Ementa:**

A evolução dos modelos de atenção à saúde no Brasil, contextualizando o processo de humanização como política transversal na rede de serviços de saúde. Apresenta e discute os princípios norteadores da Política Nacional de Humanização e as diretrizes gerais para sua implementação.

Competências e Habilidades:

- Situar e refletir sobre o processo da humanização nos diferentes modelos de atenção à saúde no Brasil.
- Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado.
- Refletir sobre os conceitos e condutas que embasam o cuidado humanizado.
- Discutir sobre os princípios norteadores da Política Nacional de Humanização e sobre as diretrizes gerais para sua implementação.
- Analisar os desafios e possibilidades da efetiva implementação da humanização na saúde no Brasil.
- Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais.
- Reconhecer a importância do respeito à individualidade das pessoas, da valorização das crenças e da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática docente.

Conteúdo Programático:

As práticas de atenção à saúde e o cuidado humanizado.

Ética e humanização na saúde.

Formação profissional e a humanização na saúde.

Política Nacional de Humanização (Humaniza SUS): princípios, conceitos e dimensões.

Ações humanizadoras no SUS: gestores, trabalhadores da saúde e usuários.

Monitoramento e avaliação da Política Nacional de Humanização.

Referências Bibliográficas**Básica:**

Bermejo JC. Humanizar a saúde: cuidado, relações e valores. Petrópolis, RJ: Vozes; 2008.

GIORDANI. Anney Tojeiro. Humanização da Saúde e do Cuidado. São Paulo: Difusão, 2008.

Complementar:

Rios, Izabel Cristina. Caminhos da humanização na saúde: prática e reflexão / Izabel Cristina Rios. São Paulo: Áurea Editora, 2009

Disciplina: Saúde do Homem – 30 Horas**Ementa:**

A questão sexual. As doenças do homem maduro. Câncer de Próstata. Andropausa.

Competências e Habilidades:

- Identificar e descrever os fatores de risco para câncer de próstata, encaminhar para os serviços especializados de saúde;
- Desenvolver atividades educacionais relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado aos homens nos diversos períodos do ciclo vital.

Conteúdo Programático:

- Corpo do Homem
- Saúde Sexual e reprodutiva
- Adolescência e Velhice
- Planejamento Familiar
- Alcoolismo e Tabagismo
- Câncer de Próstata
- Andropausa

Referências Bibliográficas**Básica:**

SOBREIRO, Bernardo e Pasqualotto, Fábio Firmbach. Saúde do Homem. Caxias do Sul. EDUCS.2007.

GAMBA E BRÊTAS, ANA C. PASSARELLA. Enfermagem e Saúde do Adulto. São Paulo: Manole, 2006.

5.3 Orientação Metodológica

Em virtude da diversidade dos perfis das turmas o professor possui plena autonomia para adotar a metodologia de ensino mais adequada para cada disciplina focando o perfil da turma e o desenvolvimento das competências e habilidades dos educandos conforme indicado em cada ementa. Sugestiona-se como estratégias metodológicas:

- aula expositiva dialogada com ou sem utilização de data show;
- seminários;
- aulas práticas no laboratório didático;
- atividades de pesquisa;
- elaboração e apresentação de estudos;
- utilização das redes virtuais.
- aulas teóricas;
- aulas práticas;
- discussão dirigida; e
- casos clínicos.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderão ser aproveitados, em termos escolares, conhecimentos e experiências adquiridos em:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 60 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV. por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Com vistas a prover melhor adequação curricular, a Instituição se reserva o direito de, mesmo em face de estudos formais comprovados proceder a avaliação, de conhecimentos e habilidades do candidato.

A avaliação para fins de aproveitamento de estudos, solicitada à Direção, será coordenada, diretamente pelo Coordenador Curso ou por pessoal habilitado da equipe escolar. Para elaboração e correção dos instrumentos será designada uma Banca Especial formada por professores dos diversos componentes curriculares. Os procedimentos poderão envolver consoantes as especificidades de cada caso:

- análise do currículo (e, se possível, do conteúdo programático estudado ou uma ementa do curso);
- entrevista do interessado caracterizando onde, quando, em que circunstância estudou e estagiou; setores do campo de estágio cujas atividades acompanhou/vivenciou, entre outros aspectos considerados relevantes.
- aplicação de prova teórica sobre conhecimentos básicos de componentes estudados, na qual a nota mínima aceita será sete inteiros.

A dispensa, total ou parcial, de componente (s) curricular (es) deverá resultar da firme convicção das condições apresentadas pelo candidato para fazer jus a tal dispensa. Se necessário, poderá haver recomendação adicional de adaptação pedagógica.

As adaptações deverão ser realizadas pelo processo que melhor atenda às necessidades do aluno e às disponibilidades da Instituição, não devendo, necessariamente, constituir empecilho para a matrícula, pois o que deve orientá-las é a conveniência pedagógica e não a complementação burocrática do histórico escolar; há que ser enfatizada, além do mais, a grande interpenetração e complementaridade entre os componentes curriculares do curso, de sorte que boa parte do processo de adaptação poderá ocorrer naturalmente.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino-aprendizagem está voltada tanto para o processo de ensino, como para o processo de construção do conhecimento, possibilitando o redimensionamento do planejamento e da prática pedagógica. Nesse sentido, os critérios de avaliação devem ser discutidos com os/as alunos/as, oportunizando a reflexão e propondo abordagens e intervenções diferenciadas.

Assim, é através da avaliação que podemos perceber a necessidade de mudança da prática pedagógica, pois a avaliação é uma das dimensões do processo ensino-aprendizagem e, se bem-feita, pode ajudar a localizar os problemas e com isto fazer com que a aprendizagem seja melhor. Contudo, a avaliação por si só, não altera a qualidade da aprendizagem. É essencial que o professor realize diferentes atividades como forma de retomar os conteúdos, a fim de oportunizar a aprendizagem dos alunos antes de propor novas estratégias de avaliação.

7.1 Dos Registros da Promoção e Recuperação

Os resultados do processo de avaliação são expressos na escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

O processo de avaliação é composto de duas etapas. A primeira é realizada de forma “livre” pelo docente e tem escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e originará a Nota1. A segunda etapa é realizada através de uma avaliação escrita e também tem escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e proporcionará a Nota2.

O aluno, em cada componente curricular, receberá uma nota, que será o resultante da equação $(\text{Nota1} + \text{Nota2}) \div 2$

No resultado final haverá arredondamento da 1ª casa decimal, incidindo sobre a 1ª, quando o algarismo que ocupar a casa decimal for maior que cinco. Desta forma as notas atribuída serão classificadas como: 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5; 3,0; 3,5; 4,0; 4,5; 5,0; 5,5; 6,0; 6,5; 7,0; 7,5; 8,0; 8,5; 9,0; 9,5; 10,0.

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o aluno que, em cada disciplina, obtiver aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

Os alunos que não obtiverem nível de desempenho mínimo para promoção serão submetidos ao processo de recuperação.

Considera-se aprovado, ao término do período de recuperação, o aluno que, em cada disciplina, obtiver média 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

7.2 Da Revisão das Avaliações

Será facultado ao aluno solicitar justificadamente a revisão de correção de avaliações, mediante pagamento de taxa.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

O pedido de revisão dirigido ao coordenador de curso somente será aceito se formulado no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, a partir da data de divulgação do resultado questionado.

A revisão, facultada a presença do aluno, é realizada pelo professor da disciplina.

Havendo contestação da revisão, por parte do aluno, em um prazo não superior a 72 (setenta e duas) horas, mediante requerimento e pagamento de taxa, será convocada banca examinadora composta de, no mínimo 02 (dois) docentes, designada e coordenada pelo Coordenador de Curso, para análise da revisão da avaliação.

7.3 Da Segunda Chamada da Avaliação

Será concedida a segunda (2ª) chamada ao estudante que faltar às avaliações pelos seguintes motivos:

- luto em família;
- moléstia comprovada por atestado médico;
- convocação judicial;
- obrigações militares, com comprovação;
- trabalho.

A concessão da 2ª chamada será deferida pelo coordenador pedagógico, após análise de requerimento apresentado à Secretaria Escolar até 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da data da avaliação perdida.

Se justificadas as ausências contempladas nos itens I, II, III e IV através de documento comprobatório, o aluno estará isento do pagamento de taxas.

7.4 Conselho de Classe

Na perspectiva de precisar do Conselho de Classe objetiva:

- Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos;
- Reunir dados que subsidiem o redimensionamento do planejamento;
- Definir encaminhamentos referentes aos/às alunos/as.

7.5 Da Frequência

A frequência do aluno e do professor é obrigatória.

A assiduidade do aluno na Instituição será realizada sistematicamente no decorrer de cada disciplina.

A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor, acompanhado pelo Coordenador Pedagógico e seu controle final deverá ser feito pela Secretaria Escolar.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

O controle da frequência será efetuado sobre o total de horas de cada disciplina, exigindo-se a frequência mínima de 75% para promoção.

7.6 Do Regime Excepcional

É assegurado aos alunos, amparados por normas legais específicas, o direito a tratamento excepcional, com dispensa de frequência regular, de conformidade com a legislação específica e as normas constantes do regimento escolar.

O requerimento relativo ao regime excepcional, disciplinado no regimento escolar é instruído com laudo médico emitido por profissional devidamente credenciado pelo Conselho Regional de Medicina – CRM, cabendo ao Coordenador Pedagógico conceder o pedido.

A ausência às atividades escolares, durante o regime excepcional, é compensada pela realização de trabalhos e exercícios domiciliares, durante este período, com acompanhamento do professor da disciplina, devendo ser realizadas de acordo com o Plano do Curso, fixado em cada caso, consoante ao estado de saúde do estudante e as possibilidades da Instituição, a juízo do Coordenador de Curso.

Ao elaborar as atividades a que se refere este artigo, o professor deverá levar em conta a sua duração, de forma que sua execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo pedagógico neste regime.

O contido no parágrafo anterior não se aplica a estágio supervisionado, práticas laboratoriais e outras atividades que exijam a presença do aluno no Instituto ou em organizações conveniadas.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 Biblioteca

A biblioteca da ACTN, além do acervo bibliográfico, computadores interligados à internet, dando assim, maior viabilidade ao estudo através dos sites específicos, grupos e páginas de pesquisa. O acervo é catalogado e controles digitalizados.

A atualização do acervo bibliográfico é realizada a cada vez que sua autorização for renovada e a cada turma nova que é aberta para matrículas na ACTN/FATIN a quantidade de livros é acrescida em 20% do seu conteúdo inicial.

8.2 Instalações e Equipamentos

8.2.1 Estrutura Física

Quantidade	Ambientes
01	Recepção / Comercial
01	Secretaria
01	Almoxarifado
01	Biblioteca
04	Banheiros Masculino / Feminino

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

02	Banheiro com Acessibilidade
01	Sala Direção / Financeiro
01	Sala Coordenação de Curso
01	Sala dos Professores
06	Sala de Aula Teórica
01	Laboratório de Informática
01	Laboratório Enfermagem
01	Copa
01	Área de Vivência

8.2.2 Equipamentos em Sala de Aula

Quantidade	Equipamentos
01	Data Show
01	Quadro Branco

8.2.3 Equipamentos Laboratório de Informática

Quantidade	Equipamentos
20	Computadores com Acesso à Internet
01	Data Show
01	Quadro Branco

8.2.4 Equipamentos Laboratório de Enfermagem

Aspectos Físicos

Localização
Iluminação
Aeração
Espaço Físico
Sinalização – proibido fumar
Sinalização – usar EPI
Sinalização – proibido realizar comer/beber

Mobiliários e outros

Cama hospitalar com colchão
Berço com colchão
Mesa de cabeceira
Estante com visor
Escadinha
Cadeira para paciente
Suporte de soro
Balde para lixo comum
Balde para lixo infectado com pedal
Biombo
Pia/Lavabo
Hamper
Quadro de giz/branco
Cadeira de rodas

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Recursos Audiovisuais

Televisão
Retroprojektor
Aparelho de DVD
Aparelho de projeção (Datashow)

Manequim

Boneco adulto
Boneco pediátrico
Torso
Esqueleto
Braço para punção

Equipamentos

Tensiômetro adulto
Tensiômetro pediátrico
Estetoscópio adulto
Estetoscópio pediátrico
Estetoscópio pinard
Termômetro
Carro de parada
Carro/bandeja de curativo
Balança antropométrica adulto
Balança antropométrica pediátrica
Kit drenagem torácica
Bandeja inox
Cuba rim
Cuba redonda
Bolsa de crioterapia
Bolsa de termoterapia
Ambú com máscara adulto
Ambú com máscara pediátrica
Aparadeira
Papagaio
Laringoscópio com lâminas
Jarra inox
Balde inox
Bacia inox
Instrumentais de curativo
Instrumentais para retirada de ponto
Kit de nebulização com máscara
Pote de algodão
Pote de gaze
Pincetas para soluções de curativo
Torpedo de O ₂ com manômetro e umidificador
Fluxômetro de O ₂
Espéculo
Máscara de venturi
Macronebulizador

Materiais

Polifix (1 via)
Polifix (2 vias)
Discofix (torneirinha)
Equipo macrogotas
Equipo microgotas
Equipo de bomba de infusão
Equipo de medicação fotossensível
Equipo de PVC
Equipo medmed

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Bolsa de colostomia
Bolsa de colostomia de Karaya
Coletor de urina sistema fechado
Coletor de urina sistema aberto
Borracha de O ₂ látex/silicone
Garrote
Atadura de crepe
Fita métrica
Cateter O ₂ tipo óculos
Régua de PVC
Sonda de Foley (SVD)
Sonda de Levine (Nasogástrica)
Sonda Nasoenteral
Sonda Traqueal (Aspiração)
Sonda Retal
Sonda Uretral
Tubo Endotraqueal
Luvas cirúrgicas
Luvas de procedimento não-estéril
Luvas de procedimento estéril
Seringa de 1ml
Seringa de 3ml
Seringa de 5ml
Seringa de 10ml
Seringa de 20ml
Agulha
Jelco 14
Jelco 16
Jelco 18
Jelco 20
Jelco 22
Jelco 24
Scalp (butterfly) 21
Scalp (butterfly) 23
Scalp (butterfly) 25
Lâminas de bisturi
Lancetas
Fitas para HGT
Esparadrapo
Micropore
Algodão
Gaze
Clamp
Pulseira para RN
Dreno Hemovac
Preservativo urinário
Caixa de perfuro cortante
Saco de lixo preto/azul
Saco de lixo infectante com símbolo
Soluções
Povidine tópico
Povidine degermante
Álcool a 70%
Álcool iodado
Soro fisiológico
Soro glicosado
Ringer lactato

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Manitol
Rouparia
Lençol para forrar cama
Lençol para forrar berço
Lençol para cobrir paciente
Fronhas
Travesseiros
Impermeável
Cobertor
Toalhas de banho
Roupa Cirúrgica
Campos pequenos
Campos médios
Campos grandes
Campos duplos
Campos fenestrados
Calça
Capotes
Jalecos
Máscaras
Gorro
Propés
Compressas cirúrgicas

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

DOCENTES - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular	Professor	Formação
MÓDULO 1		
Anatomia e Fisiologia Humana	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduada em Enfermagem
Microbiologia e Parasitologia	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduada em Enfermagem
Farmacologia	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Fundamentos da Enfermagem 1	Amanda Rebeca Soares de Lucena	Graduada em Enfermagem
Psicologia Aplicada	Fernanda A. do Nascimento	Graduada em Psicologia
Higiene e Profilaxia	Amanda Rebeca de Lucena	Graduado em Enfermagem
MÓDULO 2		
Fundamentos da Enfermagem 2	Amanda Rebeca Soares de Lucena	Graduada em Enfermagem
Enfermagem em Clínica Médica	Amanda Rebeca Soares de Lucena	Graduada em Enfermagem
Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Políticas de Saúde	Renata Lima Cordeiro Araújo	Graduada em Enfermagem
Saúde da Criança e do Adolescente	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduado em Enfermagem
Ética Profissional e Legislação aplicada à Enfermagem	Audice Moraes Arcoverde	Graduado em Enfermagem
Nutrição e Dietética	Gleysiele Rocha de Castro Fernandes	Graduada em Nutrição
MÓDULO 3		
Enfermagem Materno Infantil	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Enfermagem em Clínica Cirúrgica	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Saúde Coletiva	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduada em Enfermagem
Saúde do Adulto e do Idoso	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduada em Enfermagem
Saúde Mental	Fernanda A. do Nascimento	Graduada em Psicologia
MÓDULO 4		
Enfermagem em Urgência e Emergência - UTI	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduado em Enfermagem
Gestão em Enfermagem	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Enfermagem em Oncologia	Sandra Maria Souza Da Silva	Graduado em Enfermagem
Enfermagem Geriátrica	Audice Moraes Arcoverde	Graduada em Enfermagem
Saúde do Trabalhador	Ana Maria do Nascimento Silva	Graduada em Enfermagem
Desenvolvimento Pessoal e Empreendedorismo	Cristhiana Joyce	Licenciada em Pedagogia
Humanização em Saúde	Amanda Rebeca Soares de Lucena	Graduada em Enfermagem
Saúde do Homem	Amanda Rebeca Soares de Lucena	Graduada em Enfermagem

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Equipe Técnica - Administrativa		
Nome	Função	Formação
Rosely Pereira Pontes de Oliveira	Diretora Escolar	Licenciada em Letras
Karine Jamille Rocha de Moraes Nascimento	Secretária Escolar	Licenciada em Pedagogia
Audice Moraes Arcoverde	Coordenador do Curso de Enfermagem	Graduada em Enfermagem
Cristhiana Joyce	Coordenador de Estágio	Licenciada em Pedagogia

10. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A política de capacitação que norteia a ACTN/FATIN está voltada para a adoção de práticas pedagógicas que promovam o conhecimento do contexto histórico-social que busquem estabelecer relações entre o mundo do trabalho e a atividade educativa. Para tanto é necessário implementar uma cultura de formação e capacitação permanente que contemple todos os funcionários da instituição, buscando, assim, aprimorar as relações interpessoais, no sentido de atingir a excelência e a qualidade em educação.

11. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DOCENTES

O indicador do salário docente é a hora-aula, que partirá de um valor base contemplando os professores graduados, tecnólogos e licenciados, todos, pois, com diploma de cursos superior;

Valorizando-se a formação e titulação acadêmica, na sua relação com a remuneração docente, o professor pós-graduado terá um acréscimo de 10% na sua hora-aula em relação ao valor base; 15% para o professor com mestrado e 20% para professores doutores.

12. QUANTIDADE DE TURMAS PREVISTAS

A ACTN/FATIN possui capacidade instalada para ofertar 12 turmas de Enfermagem com 35 alunos (capacidade média das salas). Sendo 3 turmas nos turnos manhã, tarde e noite de segunda a sexta (totalizando 9 turmas) mais 3 turmas com aulas em tempo integral aos sábados e domingos.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A ACTN/FATIN expedirá históricos, escolares, declaração e diplomas, com as especificações que assegurem a clareza, a regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos, em conformidade com a legislação vigente.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

Os Diplomas de habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem trarão em seu verso a estrutura básica da organização curricular, com correspondentes cargas horárias, às competências definidas no perfil profissional de conclusão do Curso, além de outras informações validadas em âmbito estadual e federal.

A Instituição expedirá diploma com a titulação de Técnico em Enfermagem, do Eixo Ambiente e Saúde, apenas para aqueles que apresentarem o certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e que tenham concluído com êxito todas as disciplinas da habilitação profissional.



Rosely Pereira Pontes de Oliveira
Diretor(a)

ANEXOS

- **Modelo do Diploma a ser expedido**
- **Plano de Estágio**
- **Diplomas da equipe docente e Equipe Técnica – Administrativa**



Faculdade de Teologia Integrada

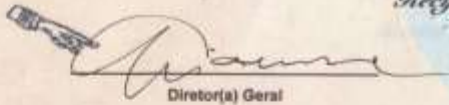


A diretora da Faculdade de Teologia Integrada,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão
do curso de Bacharelado em Teologia, no 1º semestre do ano de 2008
e colação de grau em 28 de junho de 2008, confere o título de Bacharel a

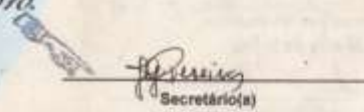
Christiane Joyce Rocha de Moraes Alves

nacionalidade Brasileira, natural do estado de (a) Pernambuco,
nascido em 25 de outubro de 1977, RG sob o n.º 525844671139-28
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar
de todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife, 30 de outubro de 2010.



Diretor(a) Geral



Secretário(a)

Christiane Joyce Rocha de Moraes Alves
Diplomado(a)

Serviço de Registro de Diploma da UPE-MEC
Em 27 de 12 de 2010
Fernando M. Gomes
Chefe do SRD



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.283 de 08/09/1993,
publicada no Diário Oficial da União de 09/09/1993.
Mantida pela Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura.



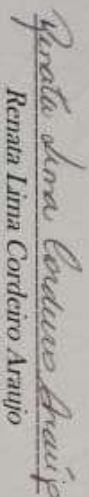
A Reitora da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), no uso de suas atribuições, confere o grau de
BACHARELIA EM ENFERMAGEM a

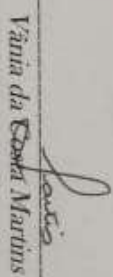
Renata Lima Cordeiro Araujo

de nacionalidade brasileira, nascida no Estado do Rio de Janeiro no dia 16 de fevereiro de 1974,
documento de identificação nº 9.724.318 - Instituto de Identificação Tavares Buriel - PE,
tendo em vista a conclusão do curso de Enfermagem no 2º semestre de 2017,
e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife, 27 de março de 2018


Marlene Salgado de Oliveira
Reitora


Renata Lima Cordeiro Araujo
Diplomada


Vânia da Costa Martins
Secretária Geral



FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE OLINDA - FUNESO
 UNIAO DE ESCOLAS SUPERIORES DA FUNESO - UNESF

Paraná Nº 397 de 07/07/97 CNE, mantida pelo Parecer Nº 14 de 06/03/98.
 Portaria Nº 444 de 13/08/97 DCU/de 18.08.97, alterada pela Portaria Nº 174 de 04/10/98 DCU/04/10/98.
 Campus Universidade da FUNESO, S/N - Jardim Frágula - Olinda - PE - CEP - 55068-700
 Fone: (81) 3064.1990 C.N.P.J. 04.908.042/0001-04
 E-Mail: funeso@funeso.com.br
 Home Page: www.funeso.com.br



CERTIDÃO

Certificamos, para fins de comprovação junto ao órgão competente,
 que Sandra Maria Souza da Silva brasileiro (a),
 filho (a) de Antonio Ozorio da Silva e Maria Souza da Silva
 nascido (a) em 10 de Dezembro de 1974 Estado PE
 Portador do RG nº 4664272 Órgão Expedidor SSPPE concluiu o Curso de
Bacharelado em Enfermagem com Habilitação em
 no Centro Centro de Ciências da Saúde, no semestre de 2009/1
 tendo Colado Grau no dia 6 de Julho de 2009
Olinda (PE), 6 de Julho de 2009



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO

DIPLÔMA

O DIRETOR da Faculdade Integrada de Pernambuco no uso de suas atribuições e, tendo em vista a conclusão do Curso de Graduação em ENFERMAGEM no dia 3 de julho de 2017 e colação de grau em 20 de julho de 2017, confere o grau de

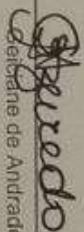
Bacharelado em Enfermagem

^a

Amanda Rebecca Soares de Lucena

filha de Wilton Lucena da Silva e Marta Gerusa Soares de Lucena, brasileira, natural de Recife-PE, nascida a 28 de fevereiro de 1992, RG 33779686 SSP-SE, a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República.

Recife, 20 de julho de 2017.


Azevedo
Secretária Geral


Gilton Kennedy Souza Fraga
Diretor

Amanda Rebecca Soares de Lucena
Diplomado



FACULDADE
São Miguel

A Diretora da Faculdade São Miguel, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de **Enfermagem** no **2º** semestre do ano de **2008**

e colação de grau em **06** de **janeiro** de **2009**, conforme o título de **Bacharel**

de **Judice Moraes Arcoverde e Silva**

cuja data de identidade nº **2.673.642** Estado emissor **Pernambuco**

natural de **Pernambuco** (nascimento) a **06** de **março** de **1964**, nacionalidade

Brasileira

usando, ainda, da autoridade que lhe confere a Lei e o Regulamento desta Faculdade, outorga-lhe

o presente diploma, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife, **08** de **novembro** de **2011**

Francielle
PROFESSORA DA DISCIPLINA DE

Francielle
LÍNGUA PORTUGUESA

Serviço de Registro da Dependência da
UFPE - RECIFE

Maria da Vitória Amorim
SECRETARIA

Andréa Moraes Arcoverde e Silva
LÍNGUA PORTUGUESA

Simone de Oliveira
Coordenadora



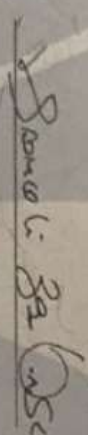
DIPLOMA


A Reitora do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP | DeVry Brasil, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Nutrição, confere o título de Bacharela a

Gleysiele Rocha de Castro Fernandes

E outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Caruaru/PE, 05 de novembro de 2015.


Mauricélia Bezerra Vidal
Reitora


Marjony Barros Camelo
Pró-reitor Acadêmico

Gleysiele Rocha de Castro Fernandes
Gleysiele Rocha de Castro Fernandes



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de SECRETARIADO

no 2º semestre do ano de 2003 e colação de grau a 26 / MAIO / 2004

confere o título de BACHAREL

a FERNANDA AURELIA DO NASCIMENTO BARBOSA DE SOUZA

cédula de identidade nº 5383 509 órgão expedidor SSP/PE

filho (a) de PEDRO FELIX DO NASCIMENTO E

MARIA DO CARMO SANTOS DO NASCIMENTO

natural de PERNAMBUCO nascido (a) a 02 / DEZEMBRO / 1978

nacionalidade BRASILEIRA

todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife(PE), 10 de JANEIRO de 20 05 e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de

Alberto Albuquerque
 Diretor do Depto. Controle Acadêmico
 Diretor
 Departamento de Controle Acadêmico
 UFPE
 PROACAD/UFPE

Fernanda A. N. B. Souza
 Diplomado

Antonio Carlos
 Reitor
 Prof. Gilson Edmar Gomes Silva
 Vice-Reitor: PUFPE

Serviço de Registro de Diplomas
 da UFPE MEC
 Em 11 de Junho de 20 05

Fernando A. Corrêa
 Chefe

Fernanda A. N. B. Souza



Autentico a presente copia, reproducao e/ou transmissao que me foi apresentada. Em testemunho da verdade, outorgo este Certificado de Autenticidade.
 Recife-PE, 12/04/2018 16:59:32
 Marcia Maria Miranda de Oliveira - Escrevente
 12018-04-04 07:59:32
 SELO DIGITAL: 16975572.16503201672-201364
 Consulte autenticidade em www.tpe.us.br/selo/digital

16-703 16-703
 Tabelaionato
 de Recife

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE PERNAMBUCO

FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

ACTN - ASSOCIAÇÃO CULTURAL TEOLÓGICA DO NORDESTE - CNPJ 04.528.095/0001-71

Av. Antônio Vicente Novelino - Rod. BR 101, Nº 880 - Igarassu/PE – CEP 53630-437

Credenciado pelo Parecer CEE/PE nº XXXXX-CEB, de XXXXXXXXXX – Portaria SEE Nº XXXXXXXXXXXXXXX - Publicado no DOE de XXXXXX

DIPLOMA

A Direção da FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA no uso de suas atribuições legais confere o Título de

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

a _____

Filho(a) de _____ e _____. Natural de _____. Nacionalidade _____

Nascido em ___ de ___ de ___, portador da cédula de identidade Nº _____, órgão expedidor _____ e CPF nº _____, o presente

DIPLOMA por haver concluído em ___/___/___ a Habilitação Profissional de Nível Médio **TÉCNICA EM ENFERMAGEM**, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, nos termos das Leis Federal Nº. 9.394, de 20/12 /96; Lei Federal Nº 11.741, de 16/07/2008; Lei Federal Nº 11.788, de 25/09/2008; das Resoluções CNE/CEB Nº 03, de 9/07/2008; Nº. 04, de 06/06/2012; Resolução CNE/CP Nº 1 de 30.05.2012, Nº 2/2012, de 15/06/2012; Nº. 06, de 20/09/2012 e o Parecer CNE/CEB Nº. 11, de 04/09/2012. *O presente DIPLOMA é válido em todo Território Nacional.*

Igarassu, xx de xxxxxxxx de 2020.

Concluente

Secretário

Diretor

FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA
ACTN - ASSOCIAÇÃO CULTURAL TEOLÓGICA DO NORDESTE - CNPJ 04.528.095/0001-71
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM – EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE E SAÚDE

Credenciado e Autorizado pelo Parecer CEE/PE nº XXXXX-CEB, de XXXXX – Portaria SEE-PE Nº XXXXX de XXXXXX - Publicado no DOE-PE de XXXXXXX

MÓDULOS	DISCIPLINAS	CH	PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	LIVRO Nº FLS - DATA: __/__/__ Nº do SISTEC: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Data de Registro: __/__/__ Igarassu __xx de _xxxx_ de xxxxxx
I	Anatomia e Fisiologia Humana	60	Ao final do curso o aluno será capaz de: • Realizar curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.	SECRETARIO ESCOLAR AUTORIZAÇÃO Nº _____
	Microbiologia e Parasitologia	60		
	Farmacologia	60		
	Fundamentos da Enfermagem 1	60		
	Psicologia Aplicada	30		
	Higiene e Profilaxia	30		
	Anatomia e Fisiologia Humana	60		
II	Fundamentos da Enfermagem 2	30	• Auxiliar a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença.	DIRETOR AUTORIZAÇÃO Nº _____
	Enfermagem em Clínica Médica	60		
	Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia	60		
	Políticas de Saúde	60		
	Saúde da Criança e do Adolescente	30		
	Ética Profissional e Legislação Aplicada	30		
III	Nutrição e Dietética	30	• Preparar o paciente para os procedimentos de saúde.	Mediante análise do currículo e avaliação do aluno através de banca examinadora especial constituída. Foram aproveitados conhecimentos e experiências anteriores diretamente relacionadas com o perfil de conclusão do curso referente a (s) disciplinas.
	Enfermagem Materno Infantil	60		
	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	90		
	Saúde Coletiva	60		
	Saúde do Adulto e do Idoso	60		
IV	Saúde Mental	30	• Prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos.	
	Enfermagem em Urgência e Emergência - UTI	60		
	Gestão em Enfermagem	30		
	Enfermagem em Oncologia	60		
	Enfermagem Geriátrica	30		
	Saúde do Trabalhador	30		
	Desenvolvimento Pessoal	30		
	Humanização em Saúde	30		
Saúde do Homem	30			
CH DOS MÓDULOS I, II, III, IV 1.200 horas	CH ESTÁGIO 400 horas	CARGA HORARIA TOTAL 1.600 horas	FREQUENCIA XX %	

**PLANO DE ESTÁGIO PARA O CURSO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**Igarassu/PE
2020**

PLANO DE ESTÁGIO PARA O CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Os estágios curriculares encontram-se fundamentados na Lei Nº.11.788 de 25/09/2008 e demais documentos legais que definem normas para o seu desenvolvimento.

O Estágio supervisionado faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do aluno, promove o efetivo exercício profissional e caracteriza uma condição privilegiada de integração e consolidação das competências profissionais descritas no respectivo plano de curso e classificam-se em:

Obrigatórios: constituem-se em disciplinas do currículo nas suas respectivas áreas de conhecimento e integram o itinerário formativo do estudante.

Não-obrigatórios: compreendem as atividades desenvolvidas no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, realizadas por livre escolha do aluno, cuja carga horária será acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio não obrigatório somente poderá ser realizado de maneira concomitante à vivência do curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado (não obrigatório).

Antes de iniciar o estágio de aprendizagem, os alunos serão orientados, em pequenos grupos, sobre as diversas técnicas e procedimentos a serem utilizados durante o estágio, observando-se todos os cuidados de assepsia e biossegurança.

A participação do aluno do Curso Técnico em Enfermagem, no estágio obrigatório e não obrigatório está condicionada a comprovação de competência para esse fim mediante avaliação qualitativa durante as práticas integradas realizadas no Laboratório Didático da Instituição de Ensino.

O Plano de Estágio Supervisionado prevê os seguintes registros:

I. Sistemática de ingresso:

- a. estar regularmente matriculado e com frequência regular;
- b. ter cursado e sido aprovado nas disciplinas teóricas;
- c. firmar termo de compromisso com a Instituição de ensino e a unidade concedente;
- d. estar acobertado pelo seguro contra acidentes pessoais;
- e. estar, previamente, escalado pela coordenação do curso, para a unidade conveniada.

II. Metodologia:

- a. supervisão dos professores e orientação dos enfermeiros dos setores conveniados;
- b. discussão em pequenos grupos sobre as experiências desenvolvidas nos campos de estágio, articulando o conhecimento de outras disciplinas;
- c. realização de Seminário de Educação Continuada com a participação de acadêmicos e profissionais da área de saúde;
- d. aplicação de metodologias ativas e redes virtuais;
- e. utilização dos recursos que o ciberespaço oferece, propondo atividades que foquem as múltiplas inteligências e as habilidades dos envolvidos.

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

III. Sistemática de avaliação:

- a a avaliação do estagiário e o controle da frequência são registrados na ficha de acompanhamento de estágio, com registros diários feitos pelo estagiário e visados pelo supervisor da unidade concedente e pelo orientador de campo de estágio;
- b desenvolvimento de competências dos alunos nas ações planejadas e realizadas durante o decorrer do período do estágio e no cumprimento das normas disciplinares;
- c análise dos relatórios elaborados individualmente, incluindo as atividades planejadas e ações realizadas demonstradas por meio de indicadores de desempenho.

IV. Critérios de aprovação do estágio:

- a. será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência integral nas atividades desenvolvidas nos setores hospitalares e de saúde.

V. Disposições Gerais:

- a. o aluno que não obtiver nota 7,0 (sete), em cada etapa de estágio, desistir, ou for dispensado no decorrer do período de estágio obrigatório, só terá direito a um novo estágio quando a Instituição de ensino atender aos alunos já inscritos e ou tiver vaga disponível.

Perfil do Egresso

- a. atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença;
- b. colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias;
- c. promover ações de orientação e preparo do paciente para exames;
- d. prestar cuidados integrais de enfermagem do indivíduo saudável e doente;
- e. participar do planejamento das atividades de enfermagem;
- f. realizar cuidados de enfermagem, compreendendo: administração de vacinas, medicamentos, nebulizações, curativos, banho de leito; mensuração antropométrica, verificação de sinais vitais, dentre outros;
- g. prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.
- h. participar de programas de controle de infecções realizando as ações necessárias que envolvam o trato com clientes/pacientes, equipes, ambientes, materiais e equipamentos, considerando conceitos e princípios sobre os agentes de risco e técnicas específicas que permitam eliminá-los ou reduzi-los;
- i. aplicar normas de biossegurança;
- j. aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- k. aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- l. aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- m. aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- n. executar procedimentos técnicos de enfermagem, avaliando riscos de iatrogenias;
- o. aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- p. operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- q. registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- r. prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- s. orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- t. utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- u. realizar primeiros socorros em situações de emergência.

Campos de Estágio:

Os Estágios, tanto obrigatórios quanto não-obrigatórios, são realizados mediante celebração de convênio entre a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente, orientado por docente da Instituição de Ensino, que deve permanecer no local onde o estagiário atuar, e pelo supervisor da unidade concedente, observadas as disposições contidas na Lei Nº.11.788 de 25/09/2008.

Os setores hospitalares e de Saúde compreendem: Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Central de Material Esterilizado e Central Cirúrgico; Maternidade e Sala de Parto; Pediatria; Unidade de Tratamento Intensivo Adulto e Unidade de Pronto Atendimento; Unidade de Atenção Primária e Policlínica; Centro de Atenção Psicossocial; Albergue geriátrico.

Conteúdo Programático:

Para alcançar os objetivos propostos os alunos desenvolverão nas Instituições conveniadas com a Escola as atividades mínimas planejadas, aplicando as ações específicas de Biossegurança e quando também receberão o treinamento das técnicas a seguir listadas:

Unidade de Atenção Primária e Policlínica:

- a. reconhecimento da equipe profissional, das competências de cada profissional e da unidade;
- b. acolhimento dos usuários;
- c. realização de visita domiciliar com o agente comunitário de saúde;
- d. realização de curativos;
- e. administração de vacinas e medicamentos;
- f. preparo da sala de vacinas;
- g. auxílio na coleta de exame citopatológico (papanicolau);
- h. exame físico da mulher (exame das mamas);
- i. exame e avaliação da criança e do recém-nascido;
- j. orientação amamentação e cuidados com o recém-nascido;
- k. participação e organização em grupos educativos;
- l. preparo para nebulização e inalação.

Centro de Atenção Psicossocial

- a. reconhecimento da unidade e das competências dos profissionais de saúde;
- b. reconhecimento do paciente com sofrimento mental;
- c. interação com equipe terapêutica;
- d. interação com paciente portador de sofrimento mental;
- e. visita domiciliar;

FATIN - FACULDADE DE TEOLOGIA INTEGRADA

- f. participação em atividades de lazer;
- g. participação em programas de integração do usuário/comunidade/família.

Albergue Geriátrico:

- a. admissão e acolhimento dos idosos;
- b. aferição de sinais vitais;
- c. preparo do leito;
- d. higiene do idoso: higiene oral, banho de aspersão, banho de leito, hidratação cutânea,
- e. alimentação dos idosos: por via oral e por sonda nasogástrica e nasoentérica;
- f. curativos em úlceras, incisões cirúrgicas, dentre outros;
- g. glicosimetria capilar;
- h. administração de medicação pelas vias: intramuscular, endovenosa, oral, sublingual, tópica e subcutânea;
- i. punção venosa com cateter venoso periférico e scalpe;
- j. soroterapia: preparo de soros e controle de gotejamento;
- k. lavagem intestinal;
- l. registros de enfermagem das atividades desempenhadas;
- m. avaliação de saúde do idoso;
- n. exame físico do idoso;
- o. realizar plano de cuidados do idoso acamado;
- p. realizar atividades de recreação e socialização dos idosos;
- q. controle de doenças crônico–degenerativas;
- r. realizar cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades dos idosos

Clínica Médica e Clínica Cirúrgica

- a. admissão de pacientes;
- b. aferição de sinais vitais;
- c. preparo de cama aberta e cama de operado;
- d. higiene do paciente: higiene oral, banho de aspersão, banho de leito, hidratação cutânea, dentre outras;
- e. auxílio da sondagem vesical de alívio masculina e feminina e vesical de demora masculina e feminina;
- f. auxílio na inserção de sonda nasogástrica e nasoentérica;
- g. alimentação do paciente: por via oral e por sonda nasogástrica e nasoentérica;
- h. balanço hídrico;
- i. curativos em úlceras, incisões cirúrgicas, dentre outros;
- j. glicosimetria capilar;
- k. administração de medicação pelas vias: intramuscular, endovenosa, oral, sublingual, tópica e subcutânea;
- l. punção venosa com cateter venoso periférico e scalpe;
- m. soroterapia: preparo de soros e controle de gotejamento;
- n. preparo pré-operatório dos pacientes;
- o. cuidados com a irrigação vesical;
- p. lavagem intestinal;
- q. encaminhamento de pacientes para exames;
- r. interpretação de resultados de exames;
- s. relatório de enfermagem de avaliação pós-operatório;
- t. registros de enfermagem das atividades desempenhadas;
- u. passagem de plantão.

Central de Material Esterilizado e Centro Cirúrgico:

- a. observação das áreas dos setores;
- b. limpeza e secagem de instrumentais;
- c. montagem de pacotes de roupas cirúrgicas e de caixas cirúrgicas diversas;
- d. manipulação da autoclave a vácuo;
- e. observação dos testes de controle de qualidade da esterilização;
- f. degermação das mãos;
- g. paramentação cirúrgica;
- h. acompanhamento da indução anestésica;
- i. auxílio à circulante de sala;
- j. transporte e transferência do paciente à sala cirurgia;
- k. posicionamento do paciente na mesa cirúrgica;
- l. observação do pós-operatório imediato na sala de recuperação pós-anestésica;
- m. auxílio em pequenas cirurgias.

Sala de parto e maternidade:

- a. admissão da gestante no pré-parto;
- b. orientações quanto aos cuidados com o recém-nascido e aleitamento materno;
- c. ausculta dos batimentos cardíacos fetais;
- d. avaliação do trabalho de parto pela dinâmica uterina;
- e. instalação de soroterapia para indução do parto;
- f. interação com a mãe durante o parto;
- g. recepção do recém-nascido;
- h. higienização do recém-nascido e curativo do coto umbilical;
- i. ordenha mamária manual;
- j. observação dos lóquios;
- k. higienização da puérpera;
- l. orientações p/ cuidados com a mama;
- m. registros de enfermagem;
- n. passagem de plantão.

Pediatria

- a. admissão da criança;
- b. mensuração do peso e altura;
- c. verificação dos sinais vitais;
- d. administração de medicamentos por via: oral, intramuscular, subcutânea, tópica, dentre outras;
- e. administração de soroterapia: preparo de soro e controle de gotejamento;
- f. punção venosa com scalp e cateter venoso periférico;
- g. diluição de medicamentos e fracionamento de doses;
- h. inaloterapia e oxigenoterapia;
- i. preparo da criança no pré-operatório;
- j. encaminhamento da criança para o centro cirúrgico;
- k. assistência pós-operatória;
- l. higienização da criança: banho de leite e higiene oral;
- m. aspiração de secreções;
- n. aplicação de compressa em hipertermia;
- o. registros de enfermagem;
- p. passagem de plantão.

Unidade de Tratamento Intensivo e Unidade de Pronto Atendimento

- a. admissão do paciente na unidade;
- b. auxílio nas manobras de ressuscitação;
- c. auxílio na classificação de risco;
- d. instalação do monitor cardíaco;
- e. observação dos índices de saturação O₂;
- f. coleta de sangue para gasometria venosa;
- g. instalação soroterapia por bomba de infusão;
- h. execução do ECG;
- i. curativos: úlceras, cateter central, dreno de tórax, dentre outros;
- j. troca de selo d'água;
- k. balanço hídrico;
- l. higienização do paciente;
- m. acompanhamento de sinais vitais;
- n. aspiração de vias aéreas superiores;
- o. administração de medicamentos por via: oral, intramuscular, subcutânea, tópica, outras;
- p. punção com scalp e cateter venoso periférico;
- q. administração de inaloterapia e oxigenoterapia;
- r. auxílio em sondagens;
- s. encaminhamento de pacientes para exames;
- t. coleta de material para exames;
- u. auxílio em lavagem gástrica;
- v. registros de enfermagem;
- w. passagem de plantão.



Rosely Pereira Pontes de Oliveira

Diretor(a)